



***Informações
Trimestrais – ITR
Vibra Energia***

Em 30 de junho de 2022



Conteúdo

Balancos patrimoniais individuais e consolidados	2
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas	3
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	5
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas	6
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	7
1. Considerações gerais	8
2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias	8
3 Uso de estimativas e julgamentos	8
4 Principais políticas contábeis	9
5 Caixa e equivalentes de caixa	9
6 Contas a receber, líquidas	9
7 Estoques	11
8 Títulos e valores mobiliários	12
9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	12
10 Investimentos	12
11 Imobilizado	16
12 Intangível	18
13 Fornecedores	19
14 Empréstimos e Financiamentos	20
15 Arrendamentos	23
16 Tributos	25
17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações	29
18 Benefícios concedidos a empregados	30
19 Patrimônio líquido	33
20 Receita de vendas	34
21 Custo e despesas por natureza	36
22 Resultado financeiro, líquido	38
23 Informações por segmento	40
24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	44
25 Compromissos contratuais	51
26 Instrumentos financeiros	52
27 Gerenciamento de riscos	54
28 Partes relacionadas	63
29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	68
30 Evento subsequente	68
Declaração sobre as demonstrações contábeis intermediárias e sobre o relatório dos auditores	72
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	73
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	74

Vibra Energia S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
 (Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021			30.06.2022	31.12.2021		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.759	3.625	2.444	3.553	Fornecedores	13	5.080	3.310	4.697	3.337
Contas a receber, líquidas	6	6.713	5.587	6.855	5.984	Empréstimos e financiamentos	14	1.829	1.339	1.659	1.183
Estoques	7	8.433	5.674	8.431	5.675	Financiamento de fornecimento de produtos		-	529	-	529
Adiantamentos a fornecedores		146	47	119	42	Arrendamentos	15	110	118	240	250
Imposto de renda e contribuição social		15	143	15	143	Adiantamentos de clientes		765	613	765	613
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	1.840	1.701	1.840	1.700	Imposto de renda e contribuição social		427	391	423	391
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	576	541	576	541	Impostos e contribuições a recolher	16	266	230	265	230
Despesas antecipadas		117	131	117	131	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	19.3	-	132	-	132
Instrumentos financeiros derivativos	26	210	97	210	97	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	17	207	222	207	222
Ativos mantidos para venda		11	11	11	11	Planos de pensão e saúde	18	105	108	105	108
Outros ativos circulantes		226	203	231	210	Instrumentos financeiros derivativos	26	36	31	36	31
		21.046	17.760	20.849	18.087	Provisão para Créditos de Descarbonização		527	-	527	-
						Outras contas e despesas a pagar		325	316	283	284
								9.677	7.339	9.207	7.310
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	-	2.018	-	2.018	Empréstimos e financiamentos	14	13.124	11.670	12.723	11.116
Contas a receber, líquidas	6	574	526	574	526	Arrendamentos	15	712	706	1.035	1.123
Depósitos judiciais	24.2	1.113	1.124	1.112	1.123	Planos de pensão e saúde	18	664	751	664	751
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	644	773	644	773	Instrumentos financeiros derivativos	26	558	41	558	41
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	1.640	1.596	1.641	1.596	Provisão para processos judiciais e administrativos	24	944	988	944	988
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	1.502	1.573	1.502	1.573	Credores por aquisição de participações societárias	26	492	-	492	-
Despesas antecipadas		82	104	82	104	Outras contas e despesas a pagar		288	81	288	81
Instrumentos financeiros derivativos	26	238	579	238	579			16.782	14.237	16.704	14.100
Outros ativos realizáveis a longo prazo		17	7	17	7			26.459	21.576	25.911	21.410
		5.810	8.300	5.810	8.299	Patrimônio líquido					
							19				
Investimentos	10	4.850	609	5.122	671	Capital social realizado		7.579	6.353	7.579	6.353
Imobilizado	11	6.765	6.762	6.142	6.208	Ações em tesouraria		(1.152)	(918)	(1.152)	(918)
Intangível	12	1.055	453	1.055	453	Reserva de capital		24	17	24	17
		18.480	16.124	18.129	15.631	Reservas de lucros		7.386	7.580	7.386	7.580
						Ajustes de avaliação patrimonial		(770)	(724)	(770)	(724)
		39.526	33.884	38.978	33.718			13.067	12.308	13.067	12.308
								39.526	33.884	38.978	33.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações do resultado
 Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	Consolidado				Controladora			
		Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	20	47.154	85.535	29.023	55.156	46.665	84.988	29.022	55.150
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21.1	(44.495)	(80.663)	(27.750)	(52.010)	(44.020)	(80.137)	(27.747)	(52.005)
Lucro bruto		2.659	4.872	1.273	3.146	2.645	4.851	1.275	3.145
Despesas operacionais									
Vendas	21.2	(642)	(1.230)	(585)	(1.141)	(644)	(1.235)	(588)	(1.146)
Perdas de crédito esperadas	21.2	14	22	10	(163)	14	22	10	(163)
Gerais e administrativas	21.3	(183)	(343)	(168)	(317)	(183)	(341)	(167)	(315)
Tributárias		(16)	(51)	(22)	(87)	(16)	(51)	(22)	(87)
Outras receitas (despesas), líquidas	21.4	(167)	(631)	165	105	(168)	(632)	164	105
		(994)	(2.233)	(600)	(1.603)	(997)	(2.237)	(603)	(1.606)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		1.665	2.639	673	1.543	1.648	2.614	672	1.539
Financeiras	22								
Despesas		(328)	(559)	(95)	(186)	(334)	(576)	(104)	(205)
Receitas		236	413	105	221	236	411	104	220
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(522)	(917)	(83)	(226)	(522)	(911)	(78)	(216)
		(614)	(1.063)	(73)	(191)	(620)	(1.076)	(78)	(201)
Resultado de participações em investimentos	10	14	31	2	9	33	64	7	22
Lucro antes dos impostos		1.065	1.607	602	1.361	1.061	1.602	601	1.360
Imposto de renda e contribuição social	16.3								
Corrente		(456)	(619)	(284)	(717)	(454)	(615)	(283)	(716)
Diferido		98	44	64	230	100	45	64	230
		(358)	(575)	(220)	(487)	(354)	(570)	(219)	(486)
Lucro líquido do período		707	1.032	382	874	707	1.032	382	874
Resultado por ação básico - R\$	19.4	0,6290	0,9176	0,3279	0,7502	0,6290	0,9176	0,3279	0,7502
Resultado por ação diluído - R\$	19.4	0,6289	0,9173	0,3277	0,7501	0,6289	0,9173	0,3277	0,7501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações de resultados abrangentes
 Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Lucro líquido do período	707	1.032	382	874	707	1.032	382	874
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Plano de saúde								
Perdas atuariais	(34)	(54)	-	-	(34)	(54)	-	-
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes de conversão	9	8	-	-	9	8	-	-
Resultado abrangente do período	682	986	382	874	682	986	382	874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais)

	Consolidado										Controladora	
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos / Juros sobre capital próprio	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
					Legal	Estatutária	Retenção de lucros					
Em 31 de dezembro de 2020	6.353	4	-	-	1.272	270	4.205	1.308	-	(1.205)	12.207	12.207
Opções outorgadas	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	874	-	874	874
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.308)	-	-	(1.308)	(1.308)
Em 30 de junho de 2021	6.353	6	-	-	1.272	270	4.205	-	874	(1.205)	11.775	11.775
Em 31 de dezembro de 2021	6.353	17	(918)	1	1.272	270	6.037	-	-	(724)	12.308	12.308
Aumento de capital	1.226	-	-	-	(1.226)	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8	8
Perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)	(54)	(54)
Recuperação de ações	-	-	(234)	-	-	-	-	-	-	-	(234)	(234)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.032	-	1.032	1.032
Em 30 de junho de 2022	7.579	24	(1.152)	1	46	270	6.037	-	1.032	(770)	13.067	13.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2022	2021	2022	2021
Atividade operacional					
Lucro líquido do período		1.032	874	1.032	874
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social		575	487	570	486
Depreciação e amortização	21	274	279	279	282
Resultado com alienação / baixas de ativos		(549)	(89)	(549)	(89)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	6	(2)	175	(2)	175
Resultado de participações em investimentos relevantes		(31)	(9)	(64)	(22)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	264	435	264	435
Apropriação de seguros, alugueis e outros		58	52	58	52
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		172	(171)	181	(162)
Resultado valor justo instrumentos financeiros		1.691	631	1.691	631
Despesa com planos de pensão e saúde	18	56	79	56	79
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	24.1	86	(22)	86	(22)
Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)		527	100	527	100
Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária		(26)	(203)	(26)	(203)
Provisão de prêmios e incentivos de curto prazo		43	-	43	-
Outros ajustes		16	(53)	16	(53)
Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos					
Contas a receber		(956)	(558)	(707)	(616)
Estoques		(2.758)	(1.053)	(2.756)	(1.053)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	(228)	(288)	(228)	(288)
Despesas antecipadas		(21)	(78)	(21)	(78)
Depósitos Judiciais		15	(11)	15	(11)
Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	12	(572)	(110)	(572)	(110)
Fornecedores		1.174	144	771	142
Imposto de renda e contribuição social pagos		(55)	(1)	(55)	-
Impostos, taxas e contribuições		(311)	28	(311)	28
Planos de pensão e de saúde		(200)	(111)	(200)	(111)
Programas de desligamento e reestruturação		-	(1)	-	(1)
Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo		(76)	-	(76)	-
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(125)	(39)	(125)	(39)
Adiantamentos de clientes		152	(50)	152	(50)
Adiantamentos a fornecedores		(99)	-	(76)	-
Outros ativos e passivos, líquidos		(637)	(298)	(644)	(295)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(511)	139	(671)	81
Atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizados e intangíveis		(268)	(235)	(227)	(194)
Investimentos em participações societárias		(1.238)	(52)	(1.415)	(52)
Recebimentos pela venda de ativos		40	92	40	92
Investimentos em TVM		-	2	-	2
Dividendos recebidos		6	11	14	11
Recebimentos de empréstimos concedidos		-	25	-	25
Mútuos concedidos		(2)	-	(2)	-
Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de investimentos		(1.462)	(157)	(1.590)	(116)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	14.1	2.571	2.800	2.571	2.800
Amortizações de principal	14.1	(641)	(2.036)	(452)	(1.905)
Amortizações de juros	14.1	(218)	(159)	(218)	(119)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	19.3	(132)	(1.550)	(132)	(1.550)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	15.2	(58)	(46)	(187)	(164)
Pagamentos de juros	15.2	(35)	(35)	(39)	(38)
Recuperação de ações		(234)	-	(234)	-
Outros		(157)	(3)	(157)	(3)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		1.096	(1.029)	1.152	(979)
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa		11	-	-	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período		(866)	(1.047)	(1.109)	(1.014)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.625	3.358	3.553	3.196
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		2.759	2.311	2.444	2.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstração do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	104.145	69.180	103.598	69.174
Perdas de crédito esperadas	2	(175)	2	(175)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	245	200	198	150
	104.392	69.205	103.798	69.149
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	80.548	53.001	80.021	53.001
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.526	299	2.483	256
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	2.645	2.616	2.645	2.616
	85.719	55.916	85.149	55.873
Valor adicionado bruto	18.673	13.289	18.649	13.276
Retenções				
Depreciação e amortização	274	279	279	282
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	18.399	13.010	18.370	12.994
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	31	9	64	22
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais	627	296	624	295
Aluguéis e royalties	186	190	186	190
	844	495	874	507
Valor adicionado a distribuir	19.243	13.505	19.244	13.501
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	242	249	242	246
Prêmios por desempenho e outros incentivos	52	32	52	32
	294	281	294	278
Benefícios				
Vantagens	43	42	43	42
Plano de aposentadoria e pensão	69	84	69	84
Plano de saúde	18	26	18	26
	130	152	130	152
FGTS	23	25	23	24
	447	458	447	454
Tributos				
Federais	760	633	759	632
Estaduais	15.210	10.944	15.210	10.944
Municipais	19	20	19	20
Exterior	4	-	-	-
	15.993	11.597	15.988	11.596
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	1.694	495	1.700	496
Aluguéis / arrendamentos	77	81	77	81
	1.771	576	1.777	577
Acionistas				
Lucros retidos	1.032	874	1.032	874
	1.032	874	1.032	874
Valor adicionado distribuído	19.243	13.505	19.244	13.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1. Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 15 de agosto de 2022, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	697	41	404	41
Aplicações financeiras				
No país	1.912	3.470	1.890	3.398
No exterior	150	114	150	114
Total	2.759	3.625	2.444	3.553

As aplicações financeiras correspondem a (i) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros, e (ii) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas de bancos de primeira linha. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Partes relacionadas (nota 28)	238	28	698	424
Terceiros	9.464	8.522	9.146	8.523
Total das contas a receber (nota 6.1)	9.702	8.550	9.844	8.947
Recebíveis de contratos com clientes	8.575	7.307	8.257	7.308
Outras contas a receber	1.127	1.243	1.587	1.639
Financiamentos a receber	1.043	1.125	1.043	1.125
Adiantamentos	-	-	460	396
Recebíveis por desinvestimentos	48	81	48	81
Outros	36	37	36	37
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.415)	(2.437)	(2.415)	(2.437)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.415)	(2.437)	(2.415)	(2.437)
Contas a receber - líquidas	7.287	6.113	7.429	6.510
Contas a receber (circulante), líquidas	6.713	5.587	6.855	5.984
Contas a receber (não circulante), líquidas	574	526	574	526

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2022	2021	2022	2021
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.437)	(3.268)	(2.437)	(3.268)
(Adições)/Reversões, líquidas	2	(175)	2	(175)
Baixas	20	11	20	11
Desreconhecimento de recebíveis	-	33	-	33
Saldo final	(2.415)	(3.399)	(2.415)	(3.399)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.360)	(2.415)	(2.360)	(2.415)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(55)	(984)	(55)	(984)

A Companhia apresenta R\$ 2.234 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.191 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2021). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

Principais movimentações das perdas de crédito esperadas

As principais adições líquidas referem-se ao pedido de recuperação judicial da Samarco (R\$159) deferido no 1º trimestre de 2021.

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.06.2022			31.12.2021		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	506	(20)	486	130	(42)	88
De 3 a 6 meses	34	(6)	28	43	(31)	12
De 6 a 12 meses	48	(31)	17	58	(18)	40
Acima de 12 meses	2.290	(2.180)	110	2.307	(2.187)	120
Total	2.878	(2.237)	641	2.538	(2.278)	260
A vencer	6.824	(178)	6.646	6.012	(159)	5.853
Total	9.702	(2.415)	7.287	8.550	(2.437)	6.113

	Controladora					
	30.06.2022			31.12.2021		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	506	(20)	486	130	(42)	88
De 3 a 6 meses	34	(6)	28	43	(31)	12
De 6 a 12 meses	48	(31)	17	58	(18)	40
Acima de 12 meses	2.290	(2.180)	110	2.307	(2.187)	120
Total	2.878	(2.237)	641	2.538	(2.278)	260
A vencer	6.966	(178)	6.788	6.409	(159)	6.250
Total	9.844	(2.415)	7.429	8.947	(2.437)	6.510

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	A vencer	Vencido	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Sistema Eletrobras					
Eletrobras	48	-	48	-	48
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	-	1	1	(1)	-
	48	1	49	(1)	48
Demais empresas do sistema isolado					
Cia de Eletricidade do Amapá - CEA	82	-	82	-	82
Rio Amazonas Energia S/A	28	-	28	-	28
Cia Energética de Roraima	-	47	47	(47)	-
Outros	16	8	24	(7)	17
	126	55	181	(54)	127
Saldo em 30 de junho de 2022	174	56	230	(55)	175
Saldo em 31 de dezembro de 2021	471	55	526	(55)	471

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	1.304	840	1.302	840
Óleo diesel	3.008	1.749	3.008	1.750
Óleo combustível	473	384	473	384
Querosene de Aviação	531	328	531	328
Lubrificantes	236	234	236	234
Outros	259	159	259	159
Biocombustíveis (*)	970	1.305	970	1.305
	6.781	4.999	6.779	5.000
Importação em andamento - derivados	1.355	215	1.355	215
Outros produtos	297	460	297	460
Total	8.433	5.674	8.431	5.675

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 176 em 30 de junho de 2022 e R\$ 188 em 31 de dezembro de 2021.

8 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Valor justo por meio de resultado	-	2.018	-	2.018
Total	-	2.018	-	2.018

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$2.018 de títulos e valores mobiliários referem-se às debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Comerc, que foram convertidas em 18 de março de 2022 (nota 10).

9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

31.12.2020	Adições	Baixa / apropriação	31.12.2021	Adições	Baixa / apropriação	30.06.2022
2.345	584	(815)	2.114	228	(264)	2.078
Circulante			541	576		
Não circulante			1.573	1.502		

10 Investimentos**10.1 Mutação dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada****Aquisição do Controle Conjunto da Comerc Participações S.A.**

Em 08 de outubro de 2021, a Companhia celebrou contratos que lhe possibilitavam adquirir até 50% do capital social da Comerc Participações S.A. por meio de (i) subscrição de debêntures conversíveis em ações ordinárias representativas de 30% do capital social da Comerc; e (ii) opção de comprar, de acionistas da Comerc, ações de emissão daquela sociedade equivalentes a 20% de seu capital social (Operação).

As condições precedentes pactuadas entre a Companhia e acionistas da Comerc para a conversão das debêntures e o exercício das opções de compra foram integralmente cumpridas dentro do prazo pré-estabelecido, incluindo a obtenção da aprovação da Operação de forma irrestrita pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em 20 de janeiro de 2022, bem como a realização, em 24 de fevereiro de 2022, de assembleia geral de acionistas da Comerc aprovando a dispensa da eventual obrigação de realização de oferta pública para aquisição de ações em razão da Operação.

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia enviou notificação, à Comerc, manifestando formalmente sua intenção de converter as debêntures e exercer as opções de compra.

Em 18 de março de 2022, foi aprovada, em assembleia geral de acionistas da Comerc, a conversão da totalidade das debêntures em novas ações ordinárias da Comerc, representativas de 30% do capital social.

Na mesma assembleia geral, foi aprovada também a contribuição, ao capital social da Comerc, da totalidade das ações de emissão da Vibra Comercializadora de Energia S.A., em razão da qual a Vibra subscreveu novas ações ordinárias da Comerc, e todas as ações de emissão da Vibra Comercializadora de Energia S.A. passaram a ser integralmente detidas pela Comerc.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Em decorrência da conversão das debêntures e da contribuição das ações da Vibra Comercializadora, a Companhia passou a ser titular de uma quantidade de ações representativas de 31,73% do capital social da Comerc. Nesta mesma data, se tornaram eficazes os acordos de acionistas da Comerc celebrados pela Vibra em 25 de fevereiro de 2022.

A transação também contempla a aquisição das ações de emissão da Comerc que são objeto da opção de compra que lhe foi outorgada pelos acionistas originais da Comerc. A Companhia se torna assim titular de ações representativas de 48,7% do capital social da Comerc e, em conjunto com os sócios fundadores da Vibra Comercializadora de Energia S.A., forma um bloco de acionistas titular de 50% do capital social da Comerc.

A depender do atingimento de determinadas métricas de desempenho de longo prazo e da implantação de capacidades adicionais às previstas em seu plano de negócios, os sócios poderão fazer jus, futuramente, a uma parcela complementar a título de *earnout*.

Por meio de outorga de opções de compra e venda de ações a Companhia poderá, a partir de 2026, vir a adquirir até a totalidade das ações de emissão da Comerc, pelo preço a ser determinado oportunamente com base em avaliações independentes de seu *equity value*. A aquisição do controle da Comerc, em decorrência do eventual exercício dessas opções, estará sujeita às devidas aprovações societárias e regulatórias nos termos das leis e normas aplicáveis, incluindo eventual aprovação pela assembleia caso necessário.

A Comerc é uma *holding* de empresas que atuam na comercialização, gestão de energia para consumidores livres, geradores e pequenas distribuidoras, soluções de eficiência energética, baterias e plataformas de informação e tecnologia, sendo uma das principais comercializadoras de energia do Brasil.

A associação entre a Vibra e a Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia pois permite agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

A aquisição dos 48,7% totalizou R\$3.948 conforme abaixo:

Conversão das debêntures	2.066
Contribuição da participação detida na Vibra Comercializadora (*)	209
Compra de ações dos sócios (secundária)	1.194
Earnout	479
Total preço pago para aquisição de 48,7%	3.948

(*) O valor contábil da participação societária na Vibra Comercializadora de Energia S.A. antes de sua nova avaliação a valor justo era de R\$151. Como resultado da avaliação independente do negócio para fins de contribuição da Companhia em troca por ações que integram o capital social da Comerc a participação da Companhia na Vibra Comercializadora de Energia S.A. atingiu o montante de R\$209, gerando assim um ganho na contribuição do ativo de R\$58. Este ganho está reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais, conforme nota 21.4, linha "Resultado com alienação/baixa – participações societárias".

No 2T22 foi apurado o valor final do *earnout* da aquisição, sendo acrescido R\$37 em relação ao valor previamente divulgado no 1T22, bem como foram concluídos os trabalhos de avaliação do ágio. Com isso, o total do preço pago na aquisição ficou em R\$3.948, sendo o montante de R\$2.631 referente ao valor justo líquido dos ativos identificáveis e o valor de R\$1.317 referente ao ágio por rentabilidade futura (*goodwill*).

A seguir a alocação do valor justo dos ativos identificáveis, na proporção da aquisição da Comerc (48,7%):

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Valor contábil dos ativos líquidos	1.627
Alocação da mais valia de ativos	
Imobilizado	12
Investimentos	434
Direitos de autorização	464
Relacionamento com clientes	94
Total mais valia	1.004
Valor justo líquido dos ativos identificáveis	2.631
Ágio de rentabilidade futura	1.317
Valor de aquisição (contraprestação)	3.948

A participação societária na Comerc representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Constituição da Vem Conveniência S.A. (Joint Venture com Americanas S.A.)

Em 1 de fevereiro de 2022 a Companhia concluiu a operação relacionada à formação de parceria com a AMERICANAS S.A. para exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustíveis, através das redes de lojas: Local e BR Mania (“Parceria”). A efetivação da Parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), em 30 de dezembro de 2021, sendo esta decisão considerada final.

A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria.

O negócio BR Mania aportado na Vem foi avaliado em R\$ 447, sendo reconhecido na operação de constituição da Joint Venture um ganho de R\$ 437, registrado em Outras receitas(despesas) operacionais, conforme nota 21.4, linha “Resultado com alienação/baixa – participações societárias”.

Adicionalmente, em 31 de março de 2022, em virtude de metas de performance alcançadas pela Vibra Energia, foram aprovadas e emitidas ações (Bônus de Subscrição) da Vem Conveniência em favor da Companhia. Neste mesmo dia, a Companhia assinou um termo de Compra e Venda de Ações com a Americanas, que adquiriu sob condição resolutiva, 50% das ações. A alienação dessas ações acarretou uma receita para a Companhia de R\$51 e uma baixa de investimento no montante de R\$41, ambos registrados em Outras receitas(despesas) operacionais, conforme nota 21.4, linha “Resultado com alienação/baixa - participações societárias”.

A participação societária na Vem representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Criação da Joint Venture com a COPERSUCAR (Evolua)

Em 5 de maio de 2022, após o cumprimento das condições precedentes determinadas no Acordo de Parceria e outras avenças, celebrado em 27/08/2021 com a COPERSUCAR, entre elas a aprovação sem restrições do CADE, ocorrida em 11/04/2022, a Companhia realizou o fechamento societário da operação da constituição da Joint Venture (JV) com a aquisição de 49,99% da Empresa Comercializadora de Etanol, denominada ECE S.A. (ECE), de propriedade da COPERSUCAR.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A ECE foi constituída pela COPERSUCAR com capital social de R\$ 10, dos quais a VIBRA adquiriu 49,99%, mantendo a Copersucar S.A. participação de 50,01%. Desta parceria surge a marca Evolua. Após essa etapa ainda restarão outros atos societários como o futuro aporte de mais R\$ 440, na proporção das respectivas participações dos acionistas.

A ECE adotará o modelo “asset light”, sem o aporte de ativos imobilizados de seus sócios e terá estrutura de governança própria.

A participação societária na Evolua representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

	Controladora							30.06.2022	Participação no capital total - % (*)
	31.12.2021	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de Conversão	Baixas		
Controladas									
FII	62	-	18	(7)	-	-	-	73	99,01%
Vibra Trading BV	-	175	16	-	-	8	-	199	100%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	1	(1)	-	-	-	-	-	100%
	62	176	33	(7)	-	8	-	272	
Empreendimentos controlados em conjunto									
ES GÁS(b)	406	-	49	(37)	-	-	-	418	60,02%
Navegantes	23	-	(2)	-	-	-	-	21	33,33%
Nordeste I	3	1	1	-	-	-	-	5	33,33%
Nordeste II	13	8	-	-	-	-	-	21	33,33%
Nordeste III	7	7	-	-	-	-	-	14	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	157	-	(6)	-	-	(151)	-	-	70,00%
Comerc	-	3.948	(10)	-	(4)	-	-	3.934	48,70%
Vem Conveniência	-	470	3	-	-	-	(41)	432	50,00%
Evolua	-	5	-	-	-	-	-	5	49,99%
	609	4.439	35	(37)	(4)	-	(192)	4.850	
Total	671	4.615	68	(44)	(4)	8	(192)	5.122	

	Controladora							31.12.2021	Participação no capital total - % (*)
	31.12.2020	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Baixa por alienação	31.12.2021		
Controladas									
FII	41	-	35	(14)	-	-	-	62	99,01%
	41	-	35	(14)	-	-	-	62	
Operação em conjunto									
Brasil Carbonos (a)	76	-	(2)	-	(1)	(73)	-	-	49,00%
Empreendimentos controlados em conjunto									
Camaçari Muricy II	2	-	-	-	-	(2)	-	-	50,00%
Pecém Energia	2	-	-	-	-	(2)	-	-	45,00%
ES GÁS(b)	393	-	43	(30)	-	-	-	406	60,02%
Navegantes	21	4	(2)	-	-	-	-	23	33,33%
Nordeste I	1	-	2	-	-	-	-	3	33,33%
Nordeste II	8	6	(1)	-	-	-	-	13	33,33%
Nordeste III	10	-	(3)	-	-	-	-	7	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	-	73	84	-	-	-	-	157	70,00%
	437	83	123	(30)	-	(4)	-	609	
Coligada									
BRF Biorefinos	11	-	(11)	-	-	-	-	-	49,00%
Total	565	83	145	(44)	(1)	(77)	-	671	

(*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 49%.

(a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. No 3º trimestre de 2021, a Companhia vendeu a sua participação na Brasil Carbonos, conforme nota a seguir. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$19 de mais valia de ativos está classificado no imobilizado, no Consolidado.

(b) Aporte por meio da indenização pelos ativos reversíveis.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

Custo do imobilizado	Consolidado					Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379	3.905	5.561	1.058	964	11.867
Adições	10	1	103	356	308	778
Baixas	(20)	(109)	(179)	(1)	(88)	(397)
Transferências (b)	1	79	332	(427)	-	(15)
Juros capitalizados	-	-	-	16	-	16
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	(28)	(31)	-	-	(59)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	370	3.848	5.786	1.002	1.184	12.190
Adições	-	-	27	187	80	294
Baixas	(16)	(12)	(39)	(1)	(45)	(113)
Transferências (b)	11	25	65	(97)	(2)	2
Juros capitalizados	-	-	-	4	-	4
Saldo em 30 de junho de 2022	365	3.861	5.839	1.095	1.217	12.377
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.489)	(3.437)	-	(218)	(5.144)
Depreciação	-	(136)	(258)	-	(120)	(514)
Baixas	-	37	146	-	31	214
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	4	12	-	-	16
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.584)	(3.539)	-	(305)	(5.428)
Depreciação	-	(65)	(121)	-	(67)	(253)
Baixas	-	9	34	-	26	69
Saldo em 30 de junho de 2022	-	(1.640)	(3.626)	-	(346)	(5.612)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2021	370	2.264	2.247	1.002	879	6.762
Em 30 de junho de 2022	365	2.221	2.213	1.095	871	6.765
Tempo de vida útil estimada	ilimitada	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 24 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, mantidos para venda, entre outros.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	372	3.552	5.513	539	1.372	11.348
Adições	10	1	103	251	332	697
Baixas	(16)	(101)	(163)	(2)	(87)	(369)
Transferências (b)	1	78	332	(427)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	367	3.530	5.785	361	1.617	11.660
Adições	-	-	27	146	64	237
Baixas	(16)	(12)	(39)	(1)	(47)	(115)
Transferências (b)	11	25	65	(97)	(2)	2
Saldo em 30 de junho de 2022	362	3.543	5.838	409	1.632	11.784
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.435)	(3.419)	-	(282)	(5.136)
Depreciação	-	(130)	(257)	-	(135)	(522)
Baixas	-	36	138	-	32	206
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.529)	(3.540)	-	(383)	(5.452)
Depreciação	-	(63)	(120)	-	(75)	(258)
Baixas	-	9	34	-	25	68
Saldo em 30 de junho de 2022	-	(1.583)	(3.626)	-	(433)	(5.642)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2021	367	2.001	2.245	361	1.234	6.208
Em 30 de junho de 2022	362	1.960	2.212	409	1.199	6.142
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, mantidos para venda, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações (nota 15).

12 Intangível

Custo do intangível	Consolidado				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	240	114	-	354
Transferências	11	-	15	-	26
Aposentadoria CBIOS	-	(240)	-	-	(240)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	572	54	-	626
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2022	17	572	874	29	1.492
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(44)	-	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(1)	-	(20)	-	(21)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 30 de junho de 2022	(5)	-	(432)	-	(437)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2021	13	-	411	29	453
Em 30 de junho de 2022	12	572	442	29	1.055
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	240	114	-	354
Transferências	11	-	15	-	26
Aposentadoria CBIOS	-	(240)	-	-	(240)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	572	54	-	626
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2022	17	572	874	29	1.492

Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(44)	-	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(1)	-	(20)	-	(21)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 30 de junho de 2022	(5)	-	(432)	-	(437)

Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2021	13	-	411	29	453
Em 30 de junho de 2022	12	572	442	29	1.055
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 239 de *software* em desenvolvimento (R\$ 187 em 31 de dezembro de 2021).

(b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquegás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

(c) Do total de R\$ 54 de adições de *softwares* (R\$ 114 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 29 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2021).

Os ativos intangíveis são representados pelos gastos com direitos e concessões, goodwill, softwares e créditos de descarbonização.

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Fornecedores				
No país	1.951	1.583	1.977	1.610
No exterior	3.129	1.727	2.720	1.727
Total	5.080	3.310	4.697	3.337

O saldo de fornecedores no país é composto, principalmente, (i) de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e (ii) contratação de serviços (inclusive fretes). O saldo de fornecedores no exterior representa, principalmente, as obrigações relacionadas à importação de óleo diesel e de gasolina.

14 Empréstimos e Financiamentos

	Moeda	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Bank of China	R\$	CDI + 2,50% a.a.	abr-22	-	87	-	87
CRA - 9ª Série (i)	R\$	98% do CDI a.a.	jul-22	504	493	504	493
CRI 73 (ii)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	101	191	-	-
CRA - 10ª série (i)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	213	208	213	208
CRI 99 (ii)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	133	167	-	-
1ª emissão de debêntures	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	769	763	769	763
CRA - 11ª série (i)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	371	342	371	342
Loan 4131 Santander	R\$	CDI + 1,67% a.a.	mar-26	1.112	1.094	1.112	1.094
NCE Banco Brasil	R\$	CDI + 1,65% a.a.	mar-27	500	-	500	-
NCE Banco Brasil (a)	R\$	CDI + 1,65% a.a.	abr-27	562	-	562	-
4ª Emissão de Debêntures (iv)	R\$	CDI + 1,45% a.a.	nov-28	757	713	757	713
CDCA (iii)	R\$	CDI + 1,55% a.a.	ago-29	1.249	1.232	1.249	1.232
CRA 43	R\$	IPCA + 5,3995% a.a.	set-31	887	814	887	814
4ª Emissão de Debêntures (v)	R\$	CDI + 1,75% a.a.	nov-31	844	795	844	795
CRI 100 (ii)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	337	352	-	-
Total no país				8.339	7.251	7.768	6.541
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,91% a.a.	mar-22	-	349	-	349
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	327	349	327	349
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a.	fev-25	1.049	1.117	1.049	1.117
NCE MUFG	US\$	2,18% a.a.	mar-25	303	377	303	377
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.172	1.249	1.172	1.249
Loan 4131 Scotiabank	US\$	1,5258% a.a.	fev-26	527	561	527	561
Loan 4131 BNP	US\$	2,023% a.a.	fev-26	792	844	792	844
Loan 4131 BOFA	US\$	2,27% a.a.	mar-26	385	410	385	410
Loan 4131 BOFA	US\$	2,85% a.a.	fev-27	394	-	394	-
NCE Citibank	US\$	2,94% a.a.	fev-27	397	-	397	-
NCE Bank of China (b)	US\$	4,10% a.a.	abr-27	476	-	476	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,3864% a.a.	out-27	473	502	473	502
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,65% a.a.	fev-28	319	-	319	-
Total no exterior				6.614	5.758	6.614	5.758
Total de financiamentos				14.953	13.009	14.382	12.299
Circulante				1.829	1.339	1.659	1.183
Não circulante				13.124	11.670	12.723	11.116

(i) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(ii) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(iii) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(IV) 1ª série

(v) 2ª série

Principais movimentações ocorridas no período

Em atendimento a aprovação do Conselho de Administração de 22 de março de 2022, a Companhia realizou no segundo trimestre de 2022 captações em um total de R\$ 976 destinados ao refinanciamento das dívidas vencidas em 2022 conforme características descritas a seguir:

Descrição	Data	Moeda	Principal USD (MLN)	Principal BRL (MLN)	Pagamento de juros	Venc.	Custo em USD	Custo em BRL / SWAP em BRL
NCE Banco do Brasil (a)	18/4	BRL	-	R\$ 550	sem	abr/27	-	CDI + 1,65% a.a.
NCE Bank of China (b)	04/4	USD	\$ 90	R\$ 426	sem	abr/27	4,10% a.a.	CDI + 1,319% a.a.
Total				R\$ 976				

14.1 Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamentos

	Mercado de		Consolidado	Controladora
	Mercado Bancário	Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	1.911	2.518	4.429	3.659
Captações	2.253	2.268	4.521	4.521
Amortização de principal	(1.780)	(131)	(1.911)	(1.780)
Amortização de juros	(97)	(104)	(201)	(161)
Baixa venda Stratura				
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	126	115	241	241
Variações monetárias	-	172	172	61
Total no país em 31 de dezembro de 2021	2.413	4.838	7.251	6.541
Captações	1.027	-	1.027	1.027
Amortização de principal	(85)	(189)	(274)	(85)
Amortização de juros	(110)	(60)	(170)	(170)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	178	212	390	390
Variações monetárias	-	115	115	65
Total no país em 30 de Junho de 2022	3.423	4.916	8.339	7.768
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	3.328	-	3.328	3.328
Captações	2.240	-	2.240	2.240
Amortização de principal	(125)	-	(125)	(125)
Amortização de juros	(76)	-	(76)	(76)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	86	-	86	86
Varição cambial	305	-	305	305
Total no exterior em 31 de dezembro de 2021	5.758	-	5.758	5.758
Captações	1.544	-	1.544	1.544
Amortização de principal	(367)	-	(367)	(367)
Amortização de juros	(48)	-	(48)	(48)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	63	-	63	63
Varição cambial	(336)	-	(336)	(336)
Total no exterior em 30 de junho de 2022	6.614	-	6.614	6.614
Saldo final em 30 de junho de 2022	10.037	4.916	14.953	14.382

14.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

								Consolidado	Controladora
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total	Total
Financiamentos País:	1.006	300	575	577	1.091	2.199	2.591	8.339	7.768
Indexados a taxas flutuantes	1.006	300	575	577	1.091	2.199	2.591	8.339	7.768
Financiamentos Exterior:	672	264	516	1.424	1.694	1.727	317	6.614	6.614
Indexados a taxas flutuantes	570	221	430	381	1.694	1.727	317	5.340	5.339
Indexados a taxas fixas	102	43	86	1.043	-	-	-	1.274	1.275
Em 30 de junho de 2022	1.678	564	1.091	2.001	2.785	3.926	2.908	14.953	14.382
Em 31 de dezembro de 2021	1.339	1.367	1.125	2.074	2.895	1.667	2.542	13.009	12.299

O valor justo dos financiamentos país em 30 de junho de 2022 é de R\$ 8.571 (R\$ 8.010 na Controladora) e dos financiamentos exterior é de R\$ 6.221 (Consolidado e Controladora).

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 27.1.2.1.

14.3 Custos de transação

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2022 e os saldos a apropriar nos próximos exercícios estão apresentados a seguir:

	Custos		30.06.2022	2022	2023	2024	2025	2026 em	Total
	31.12.2021	incorridos						Amortizações	
Debêntures	(6)	-	(6)	1	1	1	1	2	6
CRA (*)	(31)	-	(29)	4	4	2	3	16	29
CDCA (**)	(7)	-	(6)	1	1	1	1	2	6
CRI (***)	(14)	-	(12)	2	2	2	1	5	12
NCE	-	(5)	(5)	1	1	1	1	1	5
	(58)	-	(58)	9	9	7	7	26	58

(*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(**) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(***) Certificados de Recebíveis Imobiliários

15 Arrendamentos**15.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativo**

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	345	392	9	746	418	661	11	1.090
Adições	251	57	-	308	275	57	-	332
Baixas	(56)	(1)	-	(57)	(56)	-	1	(55)
Depreciação	(76)	(41)	(3)	(120)	(88)	(44)	(3)	(135)
Transferências	-	2	-	2	-	2	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2021	464	409	6	879	549	676	9	1.234
Adições	67	1	12	80	50	1	13	64
Baixas	(15)	-	(4)	(19)	(17)	-	(5)	(22)
Depreciação	(45)	(20)	(2)	(67)	(51)	(22)	(2)	(75)
Transferências	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2022	471	388	12	871	531	653	15	1.199
Prazo contratual	01 a 20 anos	01 a 24 anos	01 a 03 anos		01 a 20 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

15.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Saldo início do exercício	824	796	1.373	1.338
Pagamento de principal	(58)	(46)	(187)	(164)
Pagamento de juros	(35)	(35)	(39)	(38)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	80	93	64	93
Provisionamento de juros	34	34	51	53
Variações monetárias	-	1	38	35
Baixas	(23)	(14)	(25)	(14)
Saldo final	822	829	1.275	1.303

15.3 Fluxos de pagamentos

	Consolidado			Controladora
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2022	95	(32)	63	68
2023	162	(61)	101	231
2024	141	(58)	83	120
2025	124	(50)	74	115
2026	99	(43)	56	100
2027 em diante	598	(153)	445	641
Em 30 de junho de 2022	1.219	(397)	822	1.275
Circulante			110	240
Não circulante			712	1.035
Em 30 de junho de 2022			822	1.275
Circulante			118	250
Não circulante			706	1.123
Em 31 de dezembro de 2021			824	1.373

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 69 e R\$ 8, respectivamente (Consolidado e Controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						2027 em diante	Total
2022	2023	2024	2025	2026			
72	120	105	85	70		472	924

15.4 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,88%	9,59%	9,53%	9,99%	10,07%

15.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

15.5.1 Apresentação dos arrendamentos e direito de uso

O Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas as mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

	Consolidado			
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2)	811	871	33	66
Ofício CVM	1.061	990	49	73

(*) Referem-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

15.5.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária. O quadro a seguir apresenta o direito potencial, não reconhecido nas demonstrações, de PIS e COFINS a recuperar, embutido nas contraprestações, considerando os fluxos de pagamentos nominais e os fluxos descontados a valor presente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado		
	Contraprestação	PIS/COFINS
Fluxo de caixa nominal	750	69
Fluxo de caixa a valor presente	397	40

16 Tributos

16.1 Impostos e contribuições

	Consolidado						
	Ativo			Passivo			
	30.06.2022			30.06.2022			
	Não		31.12.2021	Circulante		31.12.2021	31.12.2021
	Circulante	Circulante		Total	Total		
ICMS	1.771	455	2.226	1.833	236	236	199
PIS / COFINS	23	-	23	426	5	5	2
IR a recuperar (*)	-	139	139	126	-	-	-
CSLL a recuperar (*)	-	50	50	46	-	-	-
IPI	7	-	7	6	-	-	-
Outros	39	-	39	37	25	25	29
Total	1.840	644	2.484	2.474	266	266	230

(*) Valores referentes a não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC (nota 17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021)

A Companhia tem expectativa de recebimento e/ou compensação dos valores apresentados.

16.2 Programas de Anistias

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia liquidou débitos tributários por meio de programas de anistia:

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	30.06.2022		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
PA	Lei 9389 de 16.12.2021 - Decreto 2103	Desconto de 95% de multas e juros	37	27	10
RO	Lei 5231 altera Lei 4983	Redução de 95% de multas punitivas, moratórias e juros.	17	7	10
MS	Lei nº 5.802/2021 - Decreto 1548	Redução de 80% de multas punitivas, moratórias e juros.	2	1	1
AL	DOE-AL 7.5.2021 - Decreto 76.995 altera Decreto 71.800/2020 - IN 43/2020	Redução de 95% de multas, juros e demais acréscimos	2	2	-
MT	DOE-MT - Decreto 1088/2021 altera Decreto 905/2021	Redução de 95% de juros e multas	4	3	1
Total			62	40	22

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2021		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
RJ	Lei Complementar 189, de 29/12/2020 Decreto 47.488, de 12/02/2021	Redução de 90% (noventa por cento) dos valores das penalidades legais e acréscimos moratórios.	118	89	29
AM	DOE- de 21.12.2020 Lei 5.320 de 23/11/2020 e Decreto nº 43.130/2020	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) dos juros e das multas moratórias e punitivas.	39	25	14
GO	DOE-GO 20.1.2021 da IN 1489/2021	Desconto de 90% (noventa por cento) s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	173	107	66
PE (*)	DOE 26.06.2021 - Decreto 50901/2021 Lei Complementar 453	Desconto de 90% s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	628	393	235
MG	Lei 23801 de 21.05.2021 DOE-MG 26.05.2021 Decreto 48262 de 23.08.2021	Redução de 90% sobre valores de penalidades e acréscimos legais	12	7	5
SC	DOE -SC 20/07/2021 Lei 18165 de 19/07/2021	Redução de 90 % de multas e juros	51	31	20
TO	Lei 11.331/2021 de 14/07/2021	Redução de 95% sobre valor total de multa e juros	5	3	2
CE	Lei 17.771 de 23/11/2021	Redução de 100% (cem por cento) da multa e dos juros, se o valor da obrigação tributária principal for pago à vista	2	1	1
Outros			2	2	-
			1.030	658	372
Municipais					
Prefeitura de Belo Horizonte	DOM -Belo Horizonte 24/09/2021 Lei 11311 de 23/09/2021	Remissão de 100% da atualização monetária , dos juros de mora incidentes sobre o valor	8	5	3
Total			1.038	663	375

(*) R\$155 desembolso e R\$80 pela compensação de saldo de ressarcimento de ICMS ST.

16.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado						Controladora	
	Reconhecido no			Reconhecido no			30.06.2022	30.06.2022
	31.12.2020	Resultado	Patrimônio Líquido	31.12.2021	Resultado	30.06.2022		
Contas a receber	48	37	-	85	(15)	70	70	
Bonificações antecipadas	927	74	-	1.001	(85)	916	916	
Imobilizado	(104)	(25)	-	(129)	(13)	(142)	(142)	
Arrendamentos	(61)	(32)	-	(93)	(19)	(112)	(112)	
Processos judiciais	305	30	-	335	(14)	321	321	
Benefício Pós Emprego	651	14	(299)	366	(27)	339	339	
Depósitos judiciais	(147)	13	-	(134)	(3)	(137)	(137)	
Instrumentos financeiros derivativos	6	62	-	68	203	271	271	
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	-	-	-	-	(147)	(147)	(147)	
Provisão para Créditos de Descarbonização	-	-	-	-	179	179	179	
Outros	80	17	-	97	(15)	82	83	
Total	1.705	190	(299)	1.596	44	1.640	1.641	
Imposto de renda diferido	1.253			1.174		1.206	1.207	
Contribuição social diferida	452			422		434	434	
	1.705			1.596		1.640	1.641	
Impostos diferidos ativos	2.167			2.134		2.361	2.362	
Impostos diferidos passivos	(462)			(538)		(721)	(721)	
	1.705			1.596		1.640	1.641	

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Lucro líquido antes dos impostos	1.065	1.607	602	1.361	1.061	1.602	601	1.360
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(362)	(546)	(205)	(463)	(361)	(545)	(204)	(462)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• Contribuição previdenciária	(9)	(39)	(8)	(12)	(9)	(39)	(8)	(12)
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	-	(7)	(5)	(14)	5	3	(2)	(9)
• Posição fiscal incerta (*)	3	8	-	-	3	8	-	-
• Incentivos fiscais	10	12	2	6	10	12	2	6
• Despesas com benefício pós emprego de saúde	-	-	(1)	(3)	-	-	(1)	(3)
• Outros itens	-	(3)	(3)	(1)	(2)	(9)	(6)	(6)
Imposto de renda e contribuição social	(358)	(575)	(220)	(487)	(354)	(570)	(219)	(486)
IR e CSLL correntes	(456)	(619)	(284)	(717)	(454)	(615)	(283)	(716)
IR e CSLL diferidos	98	44	64	230	100	45	64	230
	(358)	(575)	(220)	(487)	(354)	(570)	(219)	(486)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33,6%	35,8%	36,5%	35,8%	33,4%	35,6%	36,4%	35,7%

(*) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Provisão de férias	69	64	69	64
Salários, encargos e outras provisões	84	71	84	71
Prêmio por desempenho/Incentivo de Curto Prazo (nota 17.1)	54	87	54	87
Total	207	222	207	222

17.1 Prêmios e incentivos de curto prazo**17.1.1 Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo a empregados**

Em 31 de dezembro 2021, foi provisionado o montante de R\$ 69 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2021, tendo sido pagos R\$ 62 em 2022, restando saldo de R\$ 7.

Em 30 de junho de 2022, foi provisionado o montante de R\$ 38 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2022, tendo sido pagos R\$2 em 2022, restando saldo de R\$ 36.

17.1.2 Pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de dezembro de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 18 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2021, tendo sido pagos R\$ 12 em 2022, restando saldo de R\$ 6.

Em 30 de junho de 2022, foi provisionado o montante de R\$ 5 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2022.

17.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2020 foram aprovados o Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas – Programa de Matching Shares, sendo este último aplicável somente aos Dirigentes Estatutários.

Esses planos têm, dentre seus objetivos: (i) alinhar interesses entre acionistas e executivos; (ii) reconhecer o sucesso na execução do Business Plan; (iii) reforçar a visão a longo prazo nas decisões da Companhia; e (iv) reter talentos e compartilhar o sucesso da organização.

No Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações o executivo recebe opções da Companhia que poderão ser convertidas em ações por um período de três anos (período do exercício) após um prazo determinado de três anos (vesting) a partir de sua outorga. Já no Plano de Ações Restritas (Programa de Matching Shares), o executivo recebe ações como contrapartida ao investimento feito na compra de ações de emissão da

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Companhia no mercado, usando parte de seu incentivo de curto prazo, também após um prazo determinado de carência de três anos a partir do seu investimento.

Adicionalmente, foi implantado no primeiro trimestre de 2021, o plano de Phantom Shares, como estratégia de atração e retenção executiva. O programa estabelece a outorga de uma quantidade específica de ações, com o respectivo recebimento, em dinheiro, após o cumprimento do prazo de vesting de 2 (dois) anos.

Em 2022, considerando o resultado da Companhia em 2021, o Conselho de Administração aprovou um prêmio extraordinário aos Diretores Executivos.

Até 30 de junho de 2022, foi reconhecido o montante de R\$ 33 como despesa de pessoal, incluindo encargos sociais, referentes aos programas de pagamentos baseados em ações (R\$ 4 em 30 de junho de 2021).

Seguem informações dos programas:

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos em carência em 30.06.2022	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	3.417.133	907.788	2.509.345	R\$ 21,81	R\$ 18,75	R\$ 7,36	-
Phanton Shares 2021	16/03/2021	16/03/2023	16/03/2023	228.311	-	228.311	-	-	R\$ 21,90	R\$ 18,25
Matching 2020	14/04/2021	14/04/2024	14/04/2024	35.769	-	35.769	-	-	R\$ 22,98	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	156.802	3.252.537	R\$ 21,73	R\$ 19,60	R\$ 6,39	-
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	1.277.779	408.219	869.560	R\$ 21,73	R\$ 19,60	R\$ 6,48	-
Prêmio Extraordinário aos Diretores	02/01/2022	02/01/2024	01/02/2024	269.808	-	269.808	-	-	R\$ 21,94	R\$ 18,25
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	44.013	-	44.013	-	-	R\$ 21,27	-

Stock Options 2020: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; Dividend Yield de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de vesting e exercício.

Stock Options 2021 / Stock Options 2021 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 2% a.a.; Dividend Yield de 9,01% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade (março/2019 a mar/2021), sendo essa de 48,64%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Matching Shares 2020: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Matching Shares 2021: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Phantom Shares 2021: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores a data da outorga.

Prêmio Extraordinário aos Diretores: considera a média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores à data da outorga.

18 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Obrigações atuariais				
Plano de pensão Petros Repactuado	526	592	526	592
Plano de pensão Petros Não Repactuado	242	256	242	256
Plano de pensão Petros II	1	-	1	-
Plano de saúde	-	11	-	11
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	769	859	769	859
Circulante	105	108	105	108
Não circulante	664	751	664	751

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de Pensão				
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Plano de saúde	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	1.194	446	47	183	1.870
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(629)	(198)	(54)	101	(780)
(+) Custo incorrido no período	5	2	3	3	13
(-) Custo do serviço passado	-	-	-	(180)	(180)
(-) Pagamento de contribuições	(70)	(28)	-	(111)	(209)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	92	34	4	15	145
Saldo em 31 de dezembro de 2021	592	256	-	11	859
(+) Custos incorridos no período	38	16	1	1	56
(-) Pagamento de contribuições	(15)	(6)	-	(66)	(87)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(66)	(24)	-	-	(90)
(-) Pagamento de Termo de Compromisso Financeiro	(23)	-	-	-	(23)
(+/-) Efeito de remensuração reconhecidos em ORA	-	-	-	54	54
Saldo em 30 de junho de 2022	526	242	1	-	769
Circulante	75	30	-	-	105
Não circulante	451	212	1	-	664
	526	242	1	-	769

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 30 de junho de 2022					Controladora
	Consolidado					
	Plano de Pensão			Plano de saúde	Total	
Petros Repactuados	Petros Não Repactuados	Petros 2	Total			Total
Custo do serviço corrente	2	-	1	-	3	3
Juros líquidos sobre o passivo líquido	36	16	-	1	53	53
Custo do exercício	38	16	1	1	56	56
Relativa a empregados ativos:						
Diretamente no resultado	4	1	1	-	6	6
Relativa aos inativos (*):	34	15	-	1	50	50
Custo do exercício	38	16	1	1	56	56

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Plano de saúde

No mês de abril a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 100176-39.2022.5.01.0009 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017) determinando que a CIA se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Planos de pensão

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até junho de 2022, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 13 (R\$ 13 até junho de 2021).

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até junho de 2022, referente às contribuições normais foi de R\$ 15 (R\$ 13 até junho de 2021). Em relação ao mesmo plano, o total até junho de 2022 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 66 (R\$ 26 até junho de 2021).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até junho de 2022, referente às contribuições normais foi de R\$ 6 (R\$ 5 até junho de 2021). Em relação ao mesmo plano, o total até junho de 2022 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 24 (R\$ 10 até junho de 2021).

FlexPrev

O novo plano da empresa encontra-se aberto para novas adesões desde 07 de dezembro de 2021, e o processo de migração para o público oriundo do PPSP- R, PPSP-NR e PP-2 esteve aberto no período de 10 de maio a 08 de julho de 2022.

O público total que optou por migrar para o Flexprev, considerando toda a massa de elegíveis, foi de 31% e a melhor estimativa das obrigações financeiras a serem pagas à Petros resultante desta migração alcança o montante

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

de R\$ 153, que ainda serão atualizados até a data efetiva da migração, em 01 de setembro de 2022. O valor final poderá ser quitado à vista ou de forma parcelada.

Os impactos no resultado só poderão ser apurados quando na remensuração do passivo, no 3º trimestre de 2022.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 30 de junho de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 7.579 (R\$ 6.353 em 31 de dezembro de 2021), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Em 28 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social mediante a capitalização de parcela do saldo da reserva legal no montante de R\$1.226.

19.2 Ações em tesouraria

Até 30 de junho de 2022 a Companhia recomprou um total de 50.096.500 ações e possui registrado no patrimônio líquido um montante de R\$ 1.152 de ações em tesouraria.

19.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2022	2021
Saldo inicial	132	942
Adição	-	1.308
Pagamento	(132)	(1.550)
Imposto de renda retido na fonte	-	(1)
Atualização	-	18
Saldo final	-	717

19.4 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido	1.032	874
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.124.661.360	1.165.000.000
Resultado por ação básico	0,9176	0,7502
Numerador		
Lucro líquido	1.032	874
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.124.661.360	1.165.000.000
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	408.255	245.331
Média ponderada de ações ajustadas	1.125.069.615	1.165.245.331
Resultado por ação diluído	0,9173	0,7501

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20 Receita de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	27.500	49.314	16.462	30.821	27.328	49.142	16.462	30.821
Gasolina	16.057	30.806	11.447	21.342	15.805	30.554	11.447	21.342
Óleo combustível	2.056	3.965	2.219	4.204	2.056	3.965	2.219	4.204
Querosene de aviação	5.659	9.985	1.906	3.983	5.659	9.985	1.906	3.983
Lubrificantes	861	1.676	721	1.433	861	1.676	721	1.433
Coque	232	455	202	719	165	388	202	719
Outros derivados	694	1.302	444	818	696	1.246	444	818
Etanol	3.241	5.916	2.755	5.567	3.241	5.916	2.755	5.567
Gás natural	230	432	142	273	230	432	142	273
Produtos de Suply-House (a)	169	321	355	732	169	321	355	732
Serviços, energia e outros	26	50	20	33	26	50	18	26
	56.725	104.222	36.673	69.925	56.236	103.675	36.671	69.918
Juros embutidos no preço dos produtos	(21)	(40)	(65)	(124)	(21)	(40)	(65)	(124)
Bonificações antecipadas concedidas a cliente	(136)	(258)	(240)	(433)	(136)	(258)	(240)	(433)
Bonificação por desempenho (b)	(114)	(206)	(93)	(194)	(114)	(206)	(93)	(194)
Prêmios e descontos sobre vendas	(99)	(195)	(82)	(160)	(99)	(195)	(82)	(160)
Receita bruta	56.355	103.523	36.193	69.014	55.866	102.976	36.191	69.007
Encargos de vendas	(9.201)	(17.988)	(7.170)	(13.858)	(9.201)	(17.988)	(7.169)	(13.857)
Receita de vendas	47.154	85.535	29.023	55.156	46.665	84.988	29.022	55.150

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

(b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

O aumento nas receitas de R\$ 30.379 de 30 de junho de 2021 para 30 de junho de 2022 decorre do repasse das sucessivas altas de preços dos produtos derivados de petróleo.

20.1 Obrigações de desempenho restantes

A seguir estão apresentados os valores totais de preços alocados às obrigações de desempenho que não se encontram satisfeitas em 30 de junho de 2022:

	Consolidado
Total dos contratos	438.944
Diesel	218.588
Gasolina automotiva	169.878
Óleo combustível	7.634
Outros derivados de petróleo	4.569
Subtotal de derivados	400.669
Gás natural	4.110
Etanol, nitrogenados e renováveis	33.901
Serviços e outros	54
Mercado interno	438.734
Exportações	210
Mercado externo	210

A tabela anterior não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado spot, além de contratos que não estabeleçam volumes.

20.2 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 30 de junho de 2022 perfazem o montante de R\$ 599 (Consolidado e Controladora). Em 31 de dezembro de 2021 estes saldos eram R\$407 no Consolidado e na Controladora.

O valor de R\$ 360 foi reconhecido como receita em 2022 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do exercício (R\$ 381 em 30 de junho de 2021).

21 Custo e despesas por natureza**21.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Produtos para revenda	(44.432)	(80.536)	(27.686)	(51.909)	(43.957)	(80.010)	(27.686)	(51.909)
Serviços de terceiros, fretes e alugueis	(19)	(36)	(25)	(42)	(19)	(36)	(25)	(42)
Despesas com pessoal	(10)	(19)	(11)	(21)	(10)	(19)	(9)	(18)
Depreciação e amortização	(3)	(6)	(3)	(6)	(3)	(6)	(3)	(5)
Outras	(31)	(66)	(25)	(32)	(31)	(66)	(24)	(31)
Total	(44.495)	(80.663)	(27.750)	(52.010)	(44.020)	(80.137)	(27.747)	(52.005)

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados apresentaram variação de R\$ 28.653 de 30 de junho de 2021 para 30 de junho de 2022 em função do aumento no custo médio de aquisição, decorrente do aumento nos preços.

21.2 Despesas de vendas e perdas de créditos esperadas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Serviços de terceiros, fretes e alugueis	(381)	(719)	(331)	(645)	(381)	(719)	(331)	(645)
Despesas com pessoal	(88)	(176)	(94)	(185)	(88)	(176)	(94)	(185)
Perdas de crédito esperadas	14	22	10	(163)	14	22	10	(163)
Perdas com títulos incobráveis	(13)	(20)	(7)	(12)	(13)	(20)	(7)	(12)
Depreciação e amortização	(115)	(234)	(120)	(239)	(117)	(239)	(122)	(243)
Outras	(45)	(81)	(33)	(60)	(45)	(81)	(34)	(61)
Total	(628)	(1.208)	(575)	(1.304)	(630)	(1.213)	(578)	(1.309)

A variação nas perdas de créditos estimadas decorre, principalmente, da recuperação judicial da Samarco em 2021.

21.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Serviços de terceiros, fretes e alugueis	(62)	(102)	(43)	(76)	(62)	(102)	(43)	(76)
Despesas com pessoal	(88)	(174)	(86)	(173)	(88)	(174)	(85)	(171)
Depreciação e amortização	(17)	(34)	(17)	(34)	(17)	(34)	(17)	(34)
Outras	(16)	(33)	(22)	(34)	(16)	(31)	(22)	(34)
Total	(183)	(343)	(168)	(317)	(183)	(341)	(167)	(315)

21.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Créditos de ICMS – Fim da definitividade	25	26	75	203	25	26	75	203
Recuperação de Créditos PIS/COFINS - Noventena	-	-	79	79	-	-	79	79
Despesas de alugueis	(14)	(26)	(12)	(23)	(14)	(26)	(12)	(23)
Operações de hedge de commodities								
importações em andamento	352	94	5	66	352	94	5	66
importações encerradas	(273)	(762)	(74)	(347)	(273)	(762)	(74)	(347)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 24.1)	6	(86)	54	22	6	(86)	54	22
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 18)	(25)	(50)	(31)	(61)	(25)	(50)	(31)	(61)
Provisão crédito de descarbonização	(321)	(527)	(50)	(100)	(321)	(527)	(50)	(100)
Receitas de franquia, alugueis e royalties	114	186	99	190	114	186	99	190
Receita de armazenagem conjunta	28	58	24	52	28	58	24	52
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	4	23	4	21	4	23	4	21
Relações institucionais e projetos culturais	(35)	(62)	(22)	(45)	(35)	(62)	(22)	(45)
Resultado com alienação/baixa de ativos	30	44	31	39	30	44	31	39
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	(11)	505	-	46	(11)	505	-	46
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(22)	(43)	(15)	(28)	(22)	(43)	(15)	(28)
Outros	(25)	(11)	(2)	(9)	(26)	(12)	(3)	(9)
Total	(167)	(631)	165	105	(168)	(632)	164	105

- Crédito de ICMS – Fim da definitividade – redução na receita em função, principalmente, dos menores ressarcimentos de ICMS ST referente aos créditos originados do fim da definitividade da substituição tributária, no que se refere à cobrança de complemento ou à geração de ressarcimento do ICMS nas vendas de óleo diesel e gasolina aos grandes consumidores, bem como de querosene de aviação às empresas aéreas.
- Operações de hedge – perda adicional de R\$387, de uma perda de R\$281 em 2021, para uma perda de R\$668 em 2022, decorrente, principalmente, do aumento da volatilidade e do preço das *commodities* de derivados de petróleo no mercado internacional. Este impacto foi parcialmente compensado pelo ganho nas margens de comercialização.
- Provisão crédito de descarbonização: aumento, em função da maior necessidade de aquisição de CBIOS no período, consequência das metas definidas pela ANP para a Companhia em 2022, associado ao maior valor de comercialização desses certificados no mercado.
- Resultado com alienação/baixa – participações societárias: variação positiva de R\$459 em função do ganho proveniente do processo de constituição da Vem Conveniência – joint venture com as Lojas Americanas (R\$447) e na transferência da participação na Vibra Comercializadora de Energia à Comerc Participações S.A. (R\$58) como pagamento parcial para aquisição de ações da Comerc, parcialmente compensado pelo resultado da alienação, em 2021, da totalidade da participação acionária nas empresas Pecém Energia e Energética Camaçari Muricy II à CH4 Energia Ltda (R\$46).

22 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(259)	(453)	(53)	(113)
Arrendamentos	(17)	(34)	(17)	(34)
Comissões bancárias	(3)	(8)	(6)	(11)
Impostos	(1)	-	(6)	(8)
Outras	(48)	(64)	(13)	(20)
	(328)	(559)	(95)	(186)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	31	50	18	36
Financiamentos a clientes	38	65	21	66
Depósitos judiciais	11	28	14	40
Aplicações financeiras	100	155	18	34
Recuperação de créditos - valor justo	12	23	26	36
Títulos e valores mobiliários	1	48	-	-
Outras	43	44	8	9
	236	413	105	221
Variações monetárias				
Ativa				
Depósitos	(1)	(6)	-	(17)
Impostos	8	20	19	24
Outras	2	6	2	5
	9	20	21	12
Passiva				
Arrendamentos	-	-	(1)	(1)
Atualização de dividendos a pagar	-	-	(15)	(18)
Empréstimos e financiamentos	(61)	(110)	(25)	(56)
Impostos	(1)	(1)	(40)	(40)
Instrumento financeiro derivativo	(12)	(27)	-	-
Obrigações por aquisições de participações societárias	(30)	(30)	-	-
Outras	(2)	(12)	(9)	(22)
	(106)	(180)	(90)	(137)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	429	(1.000)	(700)	(345)
Clientes	15	(4)	(9)	(4)
Fornecedores	(281)	(47)	68	4
Empréstimos e financiamentos	(629)	336	649	240
Aplicações financeiras	17	(14)	(11)	(6)
Corretoras	24	(38)	(8)	12
Outros	-	10	(3)	(2)
	(425)	(757)	(14)	(101)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(522)	(917)	(83)	(226)
Resultado financeiro	(614)	(1.063)	(73)	(191)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(259)	(453)	(53)	(113)
Arrendamentos	(24)	(51)	(27)	(53)
Comissões bancárias	(3)	(8)	(6)	(11)
Impostos	(1)	-	(6)	(8)
Outras	(47)	(64)	(12)	(20)
	(334)	(576)	(104)	(205)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	31	50	18	36
Financiamentos a clientes	38	65	21	66
Depósitos judiciais	11	28	14	40
Aplicações financeiras	100	153	17	33
Recuperação de créditos - valor justo	12	23	26	36
Títulos e valores mobiliários	1	48	-	-
Outras	43	44	8	9
	236	411	104	220
Variações monetárias				
Ativa				
Depósitos	(1)	(6)	-	(17)
Impostos	8	20	19	24
Outras	2	6	3	5
	9	20	22	12
Passiva				
Arrendamentos	(21)	(38)	(16)	(35)
Atualização de dividendos a pagar	-	-	(15)	(18)
Empréstimos e financiamentos	(39)	(65)	(6)	(13)
Impostos	(1)	(1)	(40)	(40)
Instrumento financeiro derivativo	(12)	(27)	-	-
Obrigações por aquisições de participações societárias	(30)	(30)	-	-
Outras	(3)	(13)	(9)	(21)
	(106)	(174)	(86)	(127)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	429	(1.000)	(700)	(345)
Clientes	15	(4)	(9)	(4)
Fornecedores	(281)	(47)	68	4
Empréstimos e financiamentos	(629)	336	649	240
Aplicações financeiras	17	(14)	(11)	(6)
Corretoras	24	(38)	(8)	12
Outros	-	10	(3)	(2)
	(425)	(757)	(14)	(101)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(522)	(911)	(78)	(216)
Resultado financeiro	(620)	(1.076)	(78)	(201)

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 232 (nota 14.1) no período (R\$ 63 em 30 de junho de 2021), sendo R\$ 227 (receita de R\$ 71 em 30 de junho de 2021) reconhecidos no resultado e R\$ 5 (R\$ 8 em 30 de junho de 2021) como juros capitalizados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***23 Informações por segmento**

A composição dos segmentos não sofreu alterações em relação às informações apresentadas na nota 24 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

O resultado consolidado das receitas com clientes no Brasil, conforme tabela abaixo, é de R\$ 84.067 (R\$ 55.143 de janeiro a junho de 2021), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda, é de R\$ 1.726 (R\$ 446 de janeiro a junho de 2021).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - jun/22

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	51.132	25.545	9.116	85.793	-	85.793	(258) (a)	85.535
Custo dos produtos vendidos	(48.503)	(23.740)	(8.414)	(80.657)	-	(80.657)	(6) (b)	(80.663)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.629	1.805	702	5.136	-	5.136	(264)	4.872
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(535)	(483)	(191)	(1.209)	(74)	(1.283)	(268) (c)	(1.551)
Tributárias	(9)	(4)	(1)	(14)	(7)	(21)	(30) (d)	(51)
Outras receitas (despesas), líquidas	(693)	(428)	23	(1.098)	(46)	(1.144)	513 (e)	(631)
Resultado de participações em investimentos	3	29	-	32	(1)	31	-	31
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.063) (f)	(1.063)
EBITDA Ajustado	1.395	919	533	2.847	(128)	2.719		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.112)	1.607

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	27.827	14.265	5.198	47.290	-	47.290	(136) (a)	47.154
Custo dos produtos vendidos	(26.427)	(13.296)	(4.769)	(44.492)	-	(44.492)	(3) (b)	(44.495)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.400	969	429	2.798	-	2.798	(139)	2.659
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(278)	(259)	(109)	(646)	(33)	(679)	(132) (c)	(811)
Tributárias	(2)	(2)	1	(3)	(4)	(7)	(9) (d)	(16)
Outras receitas (despesas), líquidas	(337)	(171)	17	(491)	(23)	(514)	347 (e)	(167)
Resultado de participações em investimentos	3	12	-	15	(1)	14	-	14
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(614) (f)	(614)
EBITDA Ajustado	786	549	338	1.673	(61)	1.612		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(547)	1.065

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - jun/21

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	34.387	17.608	3.594	55.589	-	55.589	(433) (a)	55.156
Custo dos produtos vendidos	(32.545)	(16.257)	(3.202)	(52.004)	-	(52.004)	(6) (b)	(52.010)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.842	1.351	392	3.585	-	3.585	(439)	3.146
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(492)	(593)	(180)	(1.265)	(85)	(1.350)	(271) (c)	(1.621)
Tributárias	(10)	(4)	(1)	(15)	-	(15)	(72) (d)	(87)
Outras receitas (despesas), líquidas	(185)	(125)	2	(308)	279	(29)	134 (e)	105
Resultado de participações em investimentos	-	13	-	13	(4)	9	-	9
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(191) (f)	(191)
EBITDA Ajustado	1.155	642	213	2.010	190	2.200		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(839)	1.361

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.04.2021 a 30.06.2021)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	18.245	9.278	1.740	29.263	-	29.263	(240) (a)	29.023
Custo dos produtos vendidos	(17.521)	(8.658)	(1.568)	(27.747)	-	(27.747)	(3) (b)	(27.750)
Lucro (Prejuízo) bruto	724	620	172	1.516	-	1.516	(243)	1.273
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(253)	(228)	(64)	(545)	(62)	(607)	(136) (c)	(743)
Tributárias	2	(4)	-	(2)	3	1	(23) (d)	(22)
Outras receitas (despesas), líquidas	(39)	(30)	(1)	(70)	176	106	59 (e)	165
Resultado de participações em investimentos	-	6	-	6	(4)	2	-	2
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(73) (f)	(73)
EBITDA Ajustado	434	364	107	905	113	1.018		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(416)	602

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponhem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(136)	(258)	(240)	(433)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(3)	(6)	(3)	(6)
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(132)	(268)	(137)	(273)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	-	1	2
(d) Tributárias				
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>				
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(10)	(21)	(62)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas	(9)	(20)	(4)	(10)
Encargos tributários sobre receita de alienação - Pecém e Muricy	-	-	2	-
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	6	(86)	54	22
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	352	94	5	66
Resultado com alienação - Pecém e Muricy	-	-	-	46
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	447	-	-
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	(11)	58	-	-
(f) Resultado Financeiro, líquido	(614)	(1.063)	(73)	(191)
Total	(547)	(1.112)	(416)	(839)

23.1 Desagregação da Receita

Consolidado				
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	4.302	3.629	644	8.575
Nordeste	12.709	4.089	1.677	18.475
Centro Oeste	6.063	2.661	951	9.675
Sudeste	19.677	10.667	4.110	34.454
Sul	8.381	3.851	656	12.888
No exterior	-	648	1.078	1.726
Total	51.132	25.545	9.116	85.793

Consolidado				
Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	2.397	1.984	347	4.728
Nordeste	6.988	2.126	896	10.010
Centro Oeste	3.310	1.476	526	5.312
Sudeste	10.673	6.077	2.408	19.158
Sul	4.459	2.055	375	6.889
No exterior	-	547	646	1.193
Total	27.827	14.265	5.198	47.290

Consolidado				
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	3.009	2.199	341	5.549
Nordeste	8.522	3.603	673	12.798
Centro Oeste	3.878	1.582	375	5.835
Sudeste	13.330	7.862	1.683	22.875
Sul	5.648	2.273	165	8.086
No exterior	-	89	357	446
Total	34.387	17.608	3.594	55.589

Consolidado				
Trimestre atual (01.04.2021 a 30.06.2021)				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.616	1.139	167	2.922
Nordeste	4.619	1.982	292	6.893
Centro Oeste	2.033	831	186	3.050
Sudeste	6.968	4.137	825	11.930
Sul	3.009	1.136	73	4.218
No exterior	-	53	197	250
Total	18.245	9.278	1.740	29.263

24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

24.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) (R\$ 47 em 30 de junho de 2022 e R\$ 45 em 31 de dezembro de 2021).

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 139 em 30 de junho de 2022 e R\$ 127 em 31 de dezembro de 2021);

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entende devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes (R\$ 96 em 30 de junho de 2022 e R\$ 87 Em 31 de dezembro de 2021);

(iii) demanda em que se discute rescisão de contrato de prestação de serviço de operação de armazenagem de combustíveis e abastecimento de aeronaves. Ajuizada a ação pela Companhia, em reconvenção, J.L Comércio obteve condenação em que se determinou pagamento de valores a título de frete e de diferenças da taxa de tanqueio pela Companhia, nada obstante haver reconhecimento de crédito em razão do não pagamento, pela prestadora de serviços, de faturas de fornecimento de combustível (R\$ 54 em 30 de junho de 2022 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2021).

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 60 em 30 de junho de 2022 e R\$ 60 em 31 de dezembro de 2021);

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 52 em 30 de junho de 2022 e R\$ 54 em 31 de dezembro de 2021); e

(iii) Serviços – Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de seus créditos trabalhistas (R\$ 48 em 30 de junho de 2022 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2021).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado									
	Período de seis meses findos em 30 de junho de									
	2022					2021				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	105	361	497	25	988	221	362	294	22	899
Adição, líquida de reversão	(2)	(13)	58	-	43	(69)	(4)	23	-	(50)
Utilização (*)	(2)	(11)	(117)	-	(130)	(21)	(8)	(14)	-	(43)
Atualização	3	13	26	1	43	4	(1)	25	-	28
Saldo final	104	350	464	26	944	135	349	328	22	834

	Controladora									
	Período de seis meses findos em 30 de junho de									
	2022					2021				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	105	361	497	25	988	221	362	294	22	899
Adição, líquida de reversão	(2)	(13)	58	-	43	(69)	(4)	23	-	(50)
Utilização (*)	(2)	(11)	(117)	-	(130)	(21)	(8)	(14)	-	(43)
Atualização	3	13	26	1	43	4	(1)	25	-	28
Saldo final	104	350	464	26	944	135	349	328	22	834

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 5 em 30 de junho de 2022 (Consolidado e Controladora), conforme nota 24.2 (R\$ 4 em 30 de junho de 2021 (Consolidado e Controladora)). Em 2022, houve baixa de R\$ 106 em função dos pagamentos das condenações devido a Acordo firmado dos processos cíveis movidos por Carrefour (R\$ 70) e Único Combustíveis (R\$ 36).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

24.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	30.06.2022			31.12.2021		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	350	118	232	361	125	236
Causas fiscais	104	55	49	105	57	48
Causas cíveis	464	35	429	497	63	434
Causas ambientais	26	1	25	25	1	24
Total	944	209	735	988	246	742

24.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	864	194	105	1	1.164	1.163
Adição, líquida de reversão	4	1	9	-	14	14
Utilização (a)	(11)	(4)	(1)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	(48)	8	2	-	(38)	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	809	199	115	1	1.124	1.123
Adição, líquida de reversão	(22)	2	5	-	(15)	(15)
Utilização (a)	(1)	(3)	(1)	-	(5)	(5)
Atualização monetária / juros (b)	2	4	3	-	9	9
Saldo em 30 de junho de 2022	788	202	122	1	1.113	1.112

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia mantém R\$ 209 (R\$ 246 em 31 de dezembro de 2021) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 24.1.1); R\$ 642 (R\$ 606 em 31 de dezembro de 2021) associados a contingências possíveis; R\$ 172 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2021) associados a contingências remotas; R\$ 72 (R\$ 75 em 31 de dezembro de 2021) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 18 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2021) referem-se a outros.

24.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Fiscais	7.683	7.183	7.683	7.183
Cíveis	5.146	4.928	5.146	4.928
Trabalhistas	629	662	629	662
Ambientais	163	153	163	153
Total	13.621	12.926	13.621	12.926

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.06.2022	31.12.2021
Autores: Estados de GO, PA, RJ, SP e TO		
1) Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.488	1.421
Autor: Estado do RJ		
2) Cobrança da diferença de alíquota de ICMS nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.	1.447	1.403
Autores: Estados de AL, AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO		
3) Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.457	1.290
Autores: Estados da BA e SP e Discom		
4) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	235	214
Autor: União		
5) Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	629	612
Autores: Estados do AM, CE e PE		
6) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	328	316

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.06.2022	31.12.2021
Autores: Estados do AM, AP, BA, CE, ES, MT, PA, PB, RJ, RO, MS e SP, Distrito Federal e União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	210	190
Autores: Estado do AC, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP		
8) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	236	222
Autor: União		
9) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.(a)	142	179
Autor: União		
10) Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	126	119
Autor: Estado do RJ		
11) Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	106	105
Autores: Estados do MT, PA e PE		
12) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	115	104
Autor: Estados de AL, BA, CE, MT, PI, RR e TO		
13) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	149	99
Autores: Estados do AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, MS, PA, RJ e RO		
14) Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	66	64
Autores: Estado do PA e União		
15) Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	77	78
Autor: União		
16) Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações tributárias efetuadas pela Companhia.	80	77
Autores: Estados do PR e SP		
17) Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais de ICMS na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.	79	76
Autor: União		
18) Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia. (a)	83	69
Autores: Estados do AM, BA, CE, MA, MS, PA, PI, RJ, RS e SP		
19) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito de ICMS em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	31	46
Autor: União		
20) Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços de saúde a colaboradores da Companhia.	72	65

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.06.2022	31.12.2021
Autor: Estado do RJ		
21) Processos em que a Companhia foi atuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	66	62
Autor: Estados do AC, ES, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, SC, SP e TO		
22) Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes.	82	70
Autor: Estados de GO, MT e SP		
23) Processos em que o estado cobra da Companhia ICMS retido e não recolhido por alienante de etanol hidratado (usina de etanol).	61	56
Processos diversos de natureza fiscal (a)	318	246
Total	7.683	7.183

Ocorreram reclassificações entre os perfis, conforme segue abaixo:

- (a) reclassificação de R\$ 39 do perfil "20 – INSS – PLR/Bônus" para os perfis "18 – INSS - Pagamento A Administradores" (R\$ 13) e "Processos diversos de natureza fiscal" (R\$ 26).

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	30.06.2022	31.12.2021
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP		
1) Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de "equacionamento de déficit do Plano Petros 1", seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão. Situação atual: Todos os réus foram citados, tendo sido aberto prazo para apresentação das suas defesas em 17 de maio de 2022.	1.846	1.701
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
2) Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglia decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis. Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.372	1.294
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
3) Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF. Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Agendada oitiva de testemunhas e depoimentos pessoais, com cronograma iniciando em agosto de 2022.	369	355

Descrição dos processos de natureza cível	30.06.2022	31.12.2021
<p>Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração</p> <p>Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte.</p> <p>Situação atual: A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). Em março de 2022, a Corte Especial do STJ deu provimento aos embargos de divergência da União. Em seguida, Rede Forte apresentou questão de ordem, questionando o interesse da União no processo. O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte em 2017. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. Em julho de 2018, enviou nova carta ao mercado estimando a condenação em R\$ 10,6 bilhões, tendo iniciado execução provisória de sentença neste montante. O pleito foi indeferido pelo juízo e a decisão mantida pelo TJSP após interposição de agravo de instrumento pela autora, dentre outros motivos, pela necessidade de novo julgamento pelo TJSP, que poderá alterar a condenação, bem como as suas premissas. Em abril de 2021, empreendeu pedidos cautelares para determinar que fossem acautelados R\$ 304 milhões dos dividendos que seriam distribuídos aos acionistas e que a Companhia fosse proibida de alienar bens e direitos, de modo a garantir o pagamento de condenação estimada em valor superior a R\$ 16 bilhões. Houve desistência do pleito de acautelamento de dividendos e o segundo pedido foi indeferido pelo juízo, que repisou a incerteza e iliquidez do título judicial - decisão que foi mantida pelo TJSP, em agosto de 2021, após recurso da Forte. No entendimento da Administração da Companhia alinhado aos dos advogados que patrocinam a causa, o valor da contingência está indicado neste documento. Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão.</p>	342	325
<p>4)</p> <p>Autor: Francisco Messias Cameli</p> <p>Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.</p> <p>Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.</p>	231	221
<p>5)</p> <p>Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.</p> <p>Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 milhões em valores atuais.</p> <p>Situação atual: A Companhia foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, a Companhia recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar o valor encontrado pelo assistente técnico da Companhia aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ, reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB e o valor provisionado. No retorno do processo ao TJ, foram acolhidos os Embargos de Declaração para reconhecer as omissões apontadas pela Companhia, contudo, sem efeitos modificativos, mantendo, assim, a condenação. A Companhia interpôs novo Recurso Especial, inadmitido pelo TJPR em 01.06.2021 – decisão em face da qual a Companhia interpôs agravo, distribuído, no STJ, para a relatoria do Ministro Sérgio Kukina e ainda pendente de julgamento.</p>	132	121
<p>6)</p>		

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	30.06.2022	31.12.2021
<p>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.</p> <p>7) Situação atual: O julgamento foi iniciado em 23/03/2022, tendo o relator Luiz Augusto Hoffmann votado favoravelmente à tese das empresas do pool, determinando o arquivamento do caso. Após o voto do relator, o Conselheiro Luis Braido pediu vista dos autos. Aguarda-se a continuação do julgamento em data ainda não marcada.</p>	90	87
<p>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.</p> <p>8) Situação atual: O Juízo da 4ª VF, para o qual a nossa anulatória foi remetida, suscitou conflito de competência perante o Eg. TRF-1 por não reconhecer a prevenção alegada pelo CADE e acolhida pela 20ª VF. O conflito de competência foi autuado sob o nº 1038926-33.2021.4.01.0000. A ação anulatória foi suspensa em razão do conflito.</p>	81	77
<p>Autor: Carrefour Comércio E Indústria Ltda Ação monitoria objetivando a cobrança de valores que foram glosados pela Companhia.</p> <p>9) Situação atual: As partes transacionaram e pactuaram acordo. Foi feito pedido de suspensão do processo para cumprimento do acordo.</p>	-	79
<p>Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda. A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, houvera firmado um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais.</p> <p>10) Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial.</p>	64	62
<p>Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.</p> <p>11) Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.</p>	65	61
Processos diversos de natureza cível	554	545
Total	5.146	4.928

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	30.06.2022	31.12.2021
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	271	316
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	72	73
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	69	64
Autores: Diversos		
4) Ações judiciais nas quais os ex-empregados de empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de obrigações trabalhistas supostamente não adimplidas.	55	56
Processos diversos de natureza trabalhista	162	153
Total	629	662

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	30.06.2022	31.12.2021
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	122	119
Processos diversos de natureza ambiental	41	34
Total	163	153

25 Compromissos contratuais

a) Contratos "take or pay" de compras

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 133 com a Petrobras (R\$ 100 em 30 de junho de 2021) e R\$ 74 com a Refinaria de Petróleo Riograndense (R\$ 58 em 30 de junho de 2021).

A Companhia possui compromissos de compras de gás natural veicular para o período de três anos, com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS), ao valor estimado de R\$ 89 (R\$ 54 em 30 de junho de 2021) e com a Companhia Potiguar de Gás (POTIGAS), ao valor estimado de R\$ 58 (R\$ 40 em 30 de junho de 2021). A Companhia possui compromissos para o período de quatro anos, com a Sergipe Gás S/A (SERGAS), ao valor estimado de R\$ 56 (R\$ 8 em 30 de junho de 2021).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Contratos “take or pay” de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 1.090 (R\$ 868 em 30 de junho de 2021), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de 4 anos, com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 164 (R\$ 44 em 30 de junho de 2021), com CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 132 (R\$ 24 em 30 de junho de 2021) e com o Terminal Químico de Aratu, ao valor estimado de R\$ 128 (R\$ 144 em 30 de junho de 2021). A Companhia possui compromissos para o período de 2 anos, com Ilha Terminal ao valor estimado de R\$ 46 (R\$ 13 em 30 de junho de 2021).

A Companhia possui compromissos com a VLI Multimodal S.A. referente a transporte ferroviário, para o período de 1 ano, ao valor estimado de R\$ 133 (R\$ 63 em 30 de junho de 2021) e com a Rumo Malha Norte S.A, ao valor estimado de R\$ 50 (R\$ 13 em 30 de junho de 2021).

26 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial e suas devidas categorias:

	Notas	Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
			30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		697	41	404	41
Aplicações financeiras	5		2.062	3.584	2.040	3.512
Contas a receber	6		7.229	6.056	7.371	6.453
Total ativos ao custo amortizado			9.988	9.681	9.815	10.006
Fornecedores	13		5.080	3.310	4.697	3.337
Empréstimos e financiamentos	14		14.953	13.009	14.382	12.299
Total passivos ao custo amortizado			20.033	16.319	19.079	15.636
Valor justo por meio do resultado						
Contas a receber	6	2	58	57	58	57
Títulos e valores mobiliários	8	2	-	2.018	-	2.018
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	84	1	84	1
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	324	675	324	675
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	40	-	40	-
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			506	2.751	506	2.751
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> Integração)		3	13	-	13	-
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> EBITDA)		3	61	-	61	-
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> capacidade instalada)		2	418	-	418	-
Contas a pagar			-	66	-	66
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	-	11	-	11
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	559	61	559	61
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	35	-	35	-
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			1.086	138	1.086	138

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis.

Opções de compra e venda

No processo de aquisição da Comerc foram outorgadas, entre a Vibra e os acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia, opções de compra e venda da participação de 1,3% da Vibra Comercializadora na Comerc, sendo:

- Opção de compra dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia - mensurada pelo valuation da Comerc na data-base da operação, vezes a participação adquirida de 0,14%, com probabilidade de 100% de exercício (R\$ 12 em 30 de junho de 2022);
- Opção de venda dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia de 1,44% da Comerc, calculada pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício ao final da janela de exercício (60 dias após 3 anos da Data de Fechamento) (R\$ 23 em 30 de junho de 2022); e
- Opção de compra da Companhia de adquirir a participação dos acionistas fundadores de 1,44% da Comerc, calculada pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício no início da janela de exercício (61º dia após 3 anos da Data de Fechamento) (R\$40 em 30 de junho de 2022).

O processo de mensuração das opções levou em conta o valuation da Comerc calculado através do fluxo de caixa descontado, o preço de exercício das opções estabelecido no contrato de outorga e volatilidade histórica de ações de empresas do setor, usando o maior período possível para empresas cujo histórico de negociação é menor que o período histórico analisado (*inputs* nível 3).

Earnout integração e earnout EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization**)

Adicionalmente, no aquisição da Comerc alguns pagamentos contingentes foram reconhecidos e considerados nível 3.

- Earnout integração - Calculado pela metodologia de Monte Carlo para estimar o percentual de EBITDA realizado com relação à meta estabelecida em contrato e o pagamento devido. Foram considerados no cálculo os seguintes *inputs* significativos: os EBITDA descontados, taxa WACC (*Weighted Average Capital Cost***) real e volatilidade histórica de ativos de empresas do setor.

- Earnout EBITDA - o modelo de avaliação utilizado foi o Monte Carlo. Para aplicação deste método foram descontados os valores de EBITDA projetados para os negócios determinados no contrato pela taxa WACC.

(*) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(**) Custo médio ponderado de capital.

27 Gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de hedge definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados à variação cambial.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

27.1 Riscos de mercado

27.1.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

27.1.1.1 Gerenciamento de risco cambial

Contratos de SWAP

Entre janeiro e junho deste ano, a Companhia contratou 4 operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de Loan 4131 e Nota de Crédito à Exportação para proteção contra a variação cambial da dívida contratada em moeda estrangeira, essas operações possuem um nocional total de USD 300,3 milhões.

Em 30 de junho de 2022, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Contratos de derivativo – Swap - US\$ x CDI

A Companhia possui doze contratos desta modalidade, cujo valor nocional agregado é de US\$ 1.256 milhões com diversos vencimentos até 15/02/2028, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nocional de R\$ 5.767.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Contratos de Swap	Valor de Referência (Nocional)		Valor Justo	
		(Milhões)		(R\$ Milhões)	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ponta ativa	USD	\$ 1.256	\$ 1.027	R\$ 6.361	R\$ 5.861
Ponta passiva	CDI	R\$ 6.193	R\$ 4.973	R\$ 6.617	R\$ 5.236
				Resultado do Swap	-R\$ 256
				Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)	-R\$ 255

Em 30 de junho o resultado dos SWAP das 12 operações foi precificado em uma perda de R\$ 255.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de junho de 2022 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte		Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	328	329	100%	1,08235% a.a.	CDI + 0,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	1.049	1.049	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	1.172	1.173	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	303	303	100%	2,18% a.a.	CDI + 0,694% a.a
USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	793	793	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	527	527	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	385	385	100%	2,6706% a.a.	CDI + 1,67% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	472	472	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	320	320	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	394	394	100%	3,3529% a.a.	CDI + 1,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	397	397	100%	2,944% a.a.	CDI + 1,50% a.a
USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	476	476	100%	3,80% a.a.	CDI + 1,3158% a.a

No exercício de 2022 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 187 e recebimentos no montante de R\$ 30.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2022 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2022, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando uma desvalorização do real frente ao dólar de 25%.

- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando uma valorização do real frente ao dólar de 25%.

Análise de Sensibilidade ao USD

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 30/06/2022	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP	Ponta Ativa SWAP (+)	6.361	7.951	4.771
	Ponta Passiva SWAP (-)	6.617	6.617	6.617
Dólar x DI	Resultado SWAP	(256)	1.334	(1.846)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(255)	1.325	(1.835)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			1.580	(1.580)

	30/06/2022	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,2380	R\$ 6,5475	R\$ 3,9285

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido entre janeiro e junho de 2022, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 73%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e junho de 2022, para aproximadamente 84% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro e junho de 2022 geraram um fluxo negativo para a Companhia de R\$ 22.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Vencimento
	USD (Mil)		R\$ (Mil)		
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	
Posição Comprada	-	191	-	(19)	1T22
Posição Comprada	260	-	48	-	3T22
Posição Vendida	-	54	-	8	1T22
Posição Vendida	67	-	(4)	-	3T22

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de junho de 2022, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Cenário Provável em 30/06/2022	
	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	253	-253

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

	Consolidado			
	Exposição em 30/06/2022	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	152	Dólar / Real	38	(38)
Contas a receber	147	Dólar / Real	37	(37)
Passivos				
Fornecedores	(1.569)	Dólar / Real	(392)	392
Financiamentos	(6.614)	Dólar / Real	(1.654)	1.654
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.971)	1.971

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

27.1.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

27.1.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros**Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI**

A Companhia possui cinco contratos desta modalidade, sendo um contrato firmado em outubro de 2021 em conjunto com a 3ª Emissão de Debêntures no valor de R\$ 800 e os outros 4 contratos firmados em fevereiro de 2022 cujo valor nominal foi de R\$ 885, totalizando R\$ 1.685 de operações dessa natureza com vencimentos até 16 de fevereiro de 2032.

Contratos de Swap	Valor de Referência (Nominal)		Valor Justo		
	(Milhões)		(R\$ Milhões)		
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	
Ponta ativa	IPCA	R\$ 1.685	R\$ 800	R\$ 1.836	R\$ 873
Ponta passiva	CDI	R\$ 1.685	R\$ 800	R\$ 1.860	R\$ 870
Resultado do Swap -R\$				24	
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito) -R\$				24	

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte		Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	912	912	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA	373	371	100%	IPCA + 14,2378% (*) IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 73	Citi Bank	101	101	100%	IPCA + 6,84%	101,89% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 99	Citi Bank	135	135	100%	IPCA + 4,093%	85,46% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	345	345	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI

(*) O primeiro fluxo do SWAP que protege o CRA 11 possui um spread superior ao da dívida pois, a contratação ocorreu após início do accrual dos juros.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 30 de junho de 2022 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2022.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando um choque de + 25% na curva projetada de inflação implícita.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando um choque de - 25% na curva projetada de inflação implícita.

Segue a análise de sensibilidade desse instrumento.

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 30/06/2022	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP IPCA x DI	Ponta Ativa SWAP(+)	1.836	1.976	1.708
	Ponta Passiva SWAP (-)	1.860	1.860	1.860
	Resultado SWAP	(24)	116	(152)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(24)	115	(151)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			139	(127)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de junho de 2022.

	Exposição em 30 de junho de 2022	Risco	Cenário provável	Consolidado	
				+25%	-25%
		CDI	13,15%	16,87%	9,55%
		IPCA	11,73%	15,01%	8,55%
		SELIC	13,25%	17,00%	9,62%
		IGPM	10,70%	13,66%	7,82%
		INPC	11,90%	15,23%	8,67%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	1.890	CDI	249	319	180
Aplicações financeiras - SELIC - 100%	20	SELIC	3	3	2
Financiamentos a receber - CDI- 100%	107	CDI	14	18	10
Financiamentos a receber - IPCA- 100%	40	IPCA	5	6	3
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	117	IGPM	13	16	9
Financiamentos a receber - INPC - 100%	40	INPC	5	6	3
Financiamentos a receber - SELIC- 100%	48	SELIC	6	8	5
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI - 100%	(2.370)	CDI	(312)	(400)	(226)
Debêntures - CRA 9ª série - CDI - 98%	(504)	CDI	(65)	(83)	(47)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(213)	CDI	(28)	(36)	(20)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA - 100%	(371)	IPCA	(44)	(56)	(32)
CRA 43 - IPCA - 100%	(887)	IPCA	(118)	(151)	(85)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA - 100%	(571)	IPCA	(67)	(86)	(49)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(2.174)	CDI	(286)	(367)	(208)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) - CDI - 100%	(1.249)	CDI	(164)	(211)	(119)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(perda)			(789)	(1.014)	(574)
Variação do ganho/(perda)				(225)	440

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2022, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil e IBGE.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 30 de junho de 2022, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

27.1.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros.

Cabe mencionar que nesse primeiro semestre do ano, fatores geopolíticos, como a Guerra entre Rússia e Ucrânia, tiveram um grande impacto no preço do petróleo e consequentemente no preço da Gasolina e Diesel.

Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de commodity e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de hedge para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Conforme política de gestão de risco, todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Tipo	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 31.06.2022	(em milhões de reais)	
				MTM (Valor do Contrato)	Cenário Possível (Δ de 25%)
RBOB (Gasolina)	367	1.962	1.852	17	(54)
HO (Diesel)	1.014	2.163	2.006	67	(147)

27.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Período	Consolidado						2028 em	Total
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	diante	
Principal	530	1.325	1.100	2.093	3.186	2.765	4.368	15.367
Juros	685	1.073	938	879	758	558	1.120	6.011
Total	1.215	2.398	2.038	2.972	3.944	3.323	5.488	21.378

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão conseqüentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

27.3 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais, das aplicações financeiras e instrumentos de proteção e instrumentos financeiros destinados à proteção (*hedge*).

27.3.1 Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

Risco de crédito carteira comercial

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6.

A carteira da Companhia somava R\$ 15.061 em 30 de junho de 2022 (R\$ 13.105 em 30 de junho de 2021).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

Para os clientes da Rede de Postos e B2B, a Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

Para as térmicas do sistema Eletrobras, a Companhia possui uma matriz separada, dado o histórico e especificidade deste segmento.

No segmento de aviação, a Companhia incorporou a probabilidade de default para o cálculo das perdas de crédito esperadas, utilizando-se dos ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação.

A seguir a matriz atualmente vigente:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,40%	85,50%	87,93%	90,56%	91,41%	100,00%
Aviação	4,37%	71,73%	71,73%	71,73%	71,73%	100,00%
B2B	0,06%	22,28%	38,29%	57,65%	67,83%	100,00%
Térmicas do sistema isolado						
Sistema Eletrobras (*)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Risco de Crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Aplicação Financeira e Limites de Crédito de Contrapartes Financeiras que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue rating abaixo:

Nome	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco do Brasil	Brasil	AA	Fitch	BB-	S&P
Banco Itau Unibanco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Citibank	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
Scotia bank	Canadá	-	S&P	A+	S&P
MUFG	Estados Unidos	-	S&P	A-	S&P
MUFG	Brasil	AAA	S&P	-	-
BTG Pactual	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
BNP	França	-	-	A+	S&P
BofA	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB-	S&P
Vibra Energia S.A.	Brasil	AAA	Moody's	-	-

27.4 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Financiamentos (nota 14)	14.953	13.009
Arrendamentos (nota 15)	822	824
Financiamento de fornecimento de produtos (*)	-	529
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	15.775	14.362
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	279	(626)
Dívida bruta após instrumento derivativo	16.054	13.736
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(2.759)	(3.625)
Endividamento líquido	13.295	10.111

(*) Trata-se de operação de risco sacado com prazo de vencimento em janeiro/22.

27.5 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 30 de junho de 2022, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 14.2.

28 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras

Considerando a venda pela Petrobras das ações que detinha da Companhia (nota 1.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021), os relacionamentos da Vibra com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras deixaram de atender aos critérios de transações com partes relacionadas em 5 de julho de 2021 (data da conclusão da oferta pública).

28.1 Transações comerciais e outras operações**28.1.1 Por empresa**

	Resultado		Ativo		Passivo		Consolidado
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia							
ES GAS	4	7	65	44	-	-	-
Vem Conveniência	15	-	220	-	249	-	-
	19	7	285	44	249		-
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)							
		1					
Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)							
Petrobras		925					
Transpetro		16					
Outras		50					
		991					
Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)							
Termocabo		37					
Petrocoque		15					
Cia. Energética Manauara		21					
Brentech Energia		19					
Outras		2					
		94					
Entidades governamentais (*)							
Bancos Controlados pela União		(20)					
Clientes - Governo Federal		295					
		275					
Total	19	1.368	285	44	249		-

(*) No resultado acumulado até 30.06.2021 (R\$ 1.368), estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(54)	(53)	465	404	478	576
Vibra Trading B.V.	(26)	-	-	-	1.151	155
	(80)	(53)	465	404	1.629	731
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
ES GAS	4	7	65	44	-	-
Vem Conveniência	15	-	220	-	249	-
	19	7	285	44	249	-
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)						
		1				
Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)						
Petrobras		925				
Transpetro		16				
Outras		50				
		991				
Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)						
Termocabo		37				
Petrocoque		15				
Cia. Energética Manauara		21				
Brentech Energia		19				
Outras		2				
		94				
Entidades governamentais (*)						
Bancos Controlados pela União		(20)				
Clientes - Governo Federal		295				
		275				
Total	(61)	1.315	750	448	1.878	731

(*) No resultado acumulado com partes relacionadas até 30.06.2021 (R\$ 1.315) estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***28.1.2 Por operação**

	Consolidado			Controladora		
	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2022
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			(63)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	11			(6)		
Outras receitas e despesas	8			8		
Ativo						
Contas a receber (nota 6)		238			698	
Dividendos / Juros sobre capital próprio		47			52	
Passivo						
Fornecedores			-			1.176
Outras contas e despesas a pagar			249			249
Arrendamentos			-			453
	Em 30.06.2022	19	285	249	(61)	750
	Janeiro a junho/2021 (*)	1.368			1.315	
	Em 31.12.2021		44	-		448
						731

(*) No resultado acumulado até 30.06.2021, estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

Em 30 de junho de 2021, as compras efetuadas com a Petrobras totalizavam R\$ 38.653, com a Refinaria de Petróleo Riograndense R\$ 221 e com as Distribuidoras de Gás R\$ 120, período no qual estas empresas eram partes relacionadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía contratos de take or pay de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 100 com a Petrobras e R\$ 58 com a Refinaria de Petróleo Riograndense. Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia possuía contratos com a Petrobras, para o período de 3 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 19.529.

Em 30 de junho de 2022, a controlada Trading BV vendeu para a Companhia um montante de R\$ 4.025 referente a derivados de petróleo.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 865 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Participações no montante de R\$ 326 .

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2022				Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	11,8	6,2	0,4	18,4	6,9	6,4	0,5	13,8
Pós-emprego	0,3	-	-	0,3	0,3	-	-	0,3
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	1,3	-	-	1,3
Remuneração baseada em ações	3,0	1,1	-	4,1	1,2	-	-	1,2
Total	15,1	7,3	0,4	22,8	9,7	6,4	0,5	16,6

	Controladora							
	Trimestre atual (01.04.2022 a 30.06.2022)				Trimestre do exercício anterior (01.04.2021 a 30.06.2021)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	6,1	3,1	0,2	9,4	2,6	3,2	0,3	6,1
Pós-emprego	0,2	-	-	0,2	0,1	-	-	0,1
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Remuneração baseada em ações	0,9	(0,9)	-	-	1,2	-	-	1,2
Total	7,2	2,2	0,2	9,6	4,7	3,2	0,3	8,2

Em 30 de junho de 2022, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 23 (R\$ 17 em 30 de junho de 2021).

29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Aquisição de participação societária	-	31	-	31
Arrendamentos	80	93	63	93
Conversão de debêntures em participação societária	2.066	-	2.066	-
Contribuição de ativos em participações societárias	161	-	161	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	5	4	5	4

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

30 Evento subsequente**Celebração de Acordo para Aquisição de 50% da ZEG BIOGÁS E ENERGIA S.A.**

Em 2 de julho de 2022, a Companhia celebrou contrato para aquisição de 50% do capital social da ZEG Biogás e Energia S.A.. A Operação foi aprovada pelo seu Conselho de Administração e não dependerá da apreciação da Assembleia Geral da Companhia, nos termos do art. 256 da Lei das S.A.

A operação se dará por meio de um aporte primário de R\$ 30, no fechamento da operação, e uma parcela secundária de R\$ 129,5, dando à Vibra a titularidade de 50% do capital da Zeg. A Vibra assume o compromisso de aportar até R\$ 412 no negócio ao longo dos próximos anos para execução de novos projetos de biogás/biometano, dos quais R\$ 206 seriam referentes à participação de 50% da Vibra e os outros R\$ 206 seriam aportados em nome dos demais sócios. Estes aportes serão condicionados à efetiva implantação dos projetos de expansão e observância de condições mínimas de atratividade estabelecidas em contrato para cada projeto.

A Companhia negociou ainda Opções de Compras futuras, a valor de mercado, pelas quais poderá, na primeira Opção, ser titular de 70% das ações representativas do capital social da ZEG Biogás e, na segunda, ser titular da integralidade das ações da ZEG Biogás. A eventual aquisição do controle da ZEG Biogás, em decorrência do possível exercício dessas Opções, estará sujeita às devidas aprovações necessárias, como de autoridades governamentais, nos termos da regulação vigente, inclusive aprovação em Assembleia Geral da Companhia, caso necessário.

A efetiva conclusão da operação estará sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Alienação da participação na ES Gás

O Conselho de Administração da Vibra autorizou a condução de processo de alienação de todas as ações de propriedade da Vibra na ES GÁS. Com isso, a Vibra pretende, em conjunto com o Estado do Espírito Santo, sócio controlador da ES GÁS, colocar à venda, por meio de leilão público a totalidade das ações da companhia.

Em 24 de agosto de 2022, será realizada Audiência Pública (“AP”) como etapa do processo de desestatização da Companhia de Gás do Espírito Santo (“ES GÁS”), da qual a VIBRA é acionista com 49% das ações ordinárias e 60,02% do capital social total.

O processo de desestatização está sendo coordenado pelo BNDES e a AP terá como objetivo garantir a publicidade de todas as condições relevantes da desestatização da ES GÁS, bem como colher sugestões e contribuições para o aprimoramento do processo.

Aprovação para aquisição do controle da Comerc Participações S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de agosto de 2022, foi aprovada a aquisição, pela Companhia, do controle acionário da Comerc, em decorrência do eventual exercício de opção de compra de titularidade da Companhia ou de opção de venda de ações de titularidade dos atuais acionistas da Comerc, pelo preço por ação calculado nos termos do Acordo de Acionistas da Comerc, celebrado em 25 de fevereiro de 2022 e a consequente autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação da aquisição do controle acionário da Comerc, incluindo eventual celebração de contrato de compra e venda de ações com os acionistas da Comerc em razão do exercício de opção de compra ou de venda.

A autorização para aquisição de controle da Comerc está limitada ao montante máximo de R\$ 3.402, acrescido de correção, desde 25 de fevereiro de 2022, pela variação do IPCA + 8% de juros ao ano (“Preço Máximo”). Caso o Preço das Opções supere o Preço Máximo, a assembleia geral da Companhia poderá ser novamente convocada.

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2021	2º ITR-2022
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquidas	7	6
Estoques	8	7
Títulos e valores mobiliários	9	8
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	10	9
Investimentos	11	10
Imobilizado	12	11
Intangível	13	12
Fornecedores	14	13
Empréstimos e Financiamentos	15	14
Arrendamentos	16	15
Tributos	17	16
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	18	17
Benefícios concedidos a empregados	19	18
Patrimônio líquido	20	19
Receita de vendas	21	20
Custo e despesas por natureza	22	21
Resultado financeiro líquido	23	22
Informações por segmento	24	23
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências:	25	24
Compromissos contratuais	26	25
Instrumentos financeiros	27	26
Gerenciamento de riscos	28	27
Partes relacionadas	29	28
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	30	29
Eventos Subsequentes	31	30

As notas explicativas do relatório anual de 2021 que foram suprimidas no ITR de 30 de junho de 2022 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novos pronunciamentos contábeis	5
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	11.1
Descrição das atividades das controladas	11.2
Descrição das atividades das participações não consolidadas	11.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	17.3.2
Ativos dos planos de pensão	19.1
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos pl:	19.2.1
Análise de sensibilidade	19.2.3
Premissas atuariais adotadas no cálculo	19.2.4
Perfil de vencimento da obrigação	19.2.5
Reservas de lucros	20.3
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5

Vibra Energia S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de junho de 2022;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de junho de 2022.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022.

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Vice-presidente Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL
Presidente

ANA AMÉLIA CAMPOS TONI
Conselheira

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Conselheiro

CLARISSA DE ARAÚJO LINS
Conselheira

FABIO SCHVARTSMAN
Conselheiro

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

NILDEMAR SECCHES
Conselheiro

PEDRO SANTOS RIPPER
Conselheiro

WALTER SCHALKA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Vice-presidente Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONTADOR

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO
Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitidas pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes

Contador CRC RJ-112835/O-7